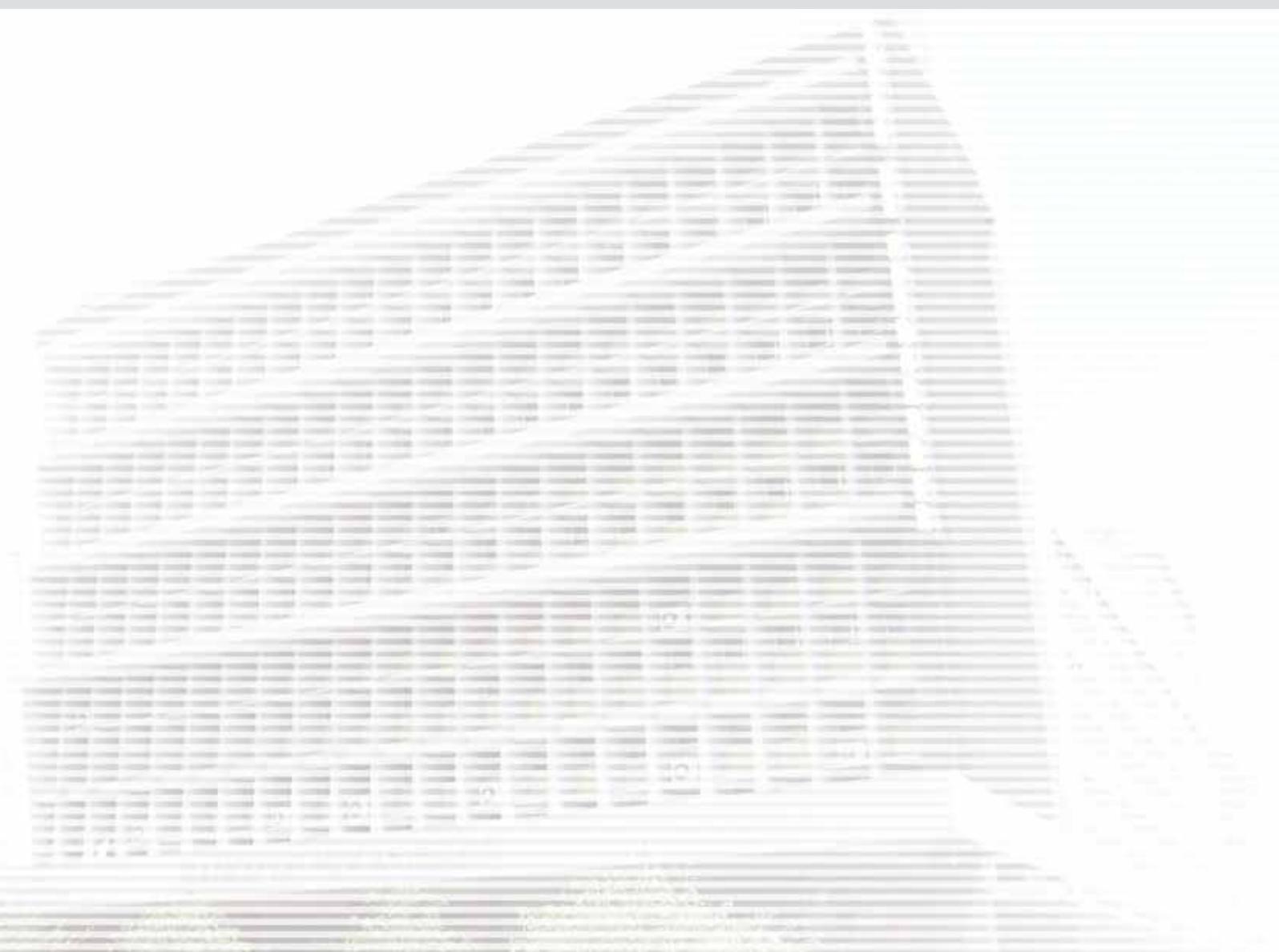




2017
Nº 14 | Ano 14

BALANÇA DE PAGAMENTOS



Abreviaturas

BEI	Banco Europeu de Investimento
BM	Banco de Moçambique
BoP	<i>Balance of Payments</i> (Balança de Pagamentos)
CIF	<i>Cost Insurance and Freight</i> (Custo, Seguros e Frete)
DER	Departamento de Estatística e Reporte
DGA	Direcção Geral das Alfândegas
FAD	Fundo Africano de Desenvolvimento
FMI	Fundo Monetário Internacional
GP	Grandes Projectos
FOB	<i>Free on Board</i> (Livre a bordo)
IDA	<i>International Development Agency</i> (Agência de Desenvolvimento Internacional)
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
INE	Instituto Nacional de Estatísticas
MEF	Ministério da Economia e Finanças
OE	Orçamento do Estado
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OPEC	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
USD	<i>United States Dollar</i> (Dólar norte-americano)
PB	Pontos Bases
PP	Pontos Percentuais
PIB	Produto Interno Bruto
WEO	<i>O World Economic Outlook</i>
PII	Posição de Investimento Internacional

Prefácio:

O Relatório da Balança de Pagamentos (BoP) e da Posição de Investimento Internacional (PII) é o canal através do qual o Banco de Moçambique (BM) partilha com os agentes económicos e público em geral, a evolução dos indicadores do sector externo da economia moçambicana, que no caso vertente, refere-se as estatísticas de 2017 em comparação a 2016 e em alguns casos fornece uma análise dinâmica para os últimos 5 anos. Os dados constantes do presente relatório têm como suporte as estatísticas primárias compiladas com base no 6º Manual da Balança de Pagamentos e Posição do Investimento Internacional do Fundo Monetário Internacional (FMI). A unidade de moeda das estatísticas do sector externo em Moçambique é o *United States Dollar* (USD) (Dólar norte-americano).

Para a produção das estatísticas que suportam o relatório, contou-se com a colaboração de diversas fontes de informação, com destaque para o Instituto Nacional de Estatística (INE) e Autoridade Tributária (AT) (para dados do comércio externo de bens), o Ministério da Economia e Finanças (MEF) (dados de ajuda externa e desembolsos de empréstimos externos para o sector público), os Bancos Comerciais (comércio externo de serviços, rendimentos primários e fluxos financeiros), as empresas não financeiras (comércio de bens e serviços, rendimentos primários e secundários, activos e passivos financeiros externos), e o próprio BM, para os dados referentes ao Investimento Directo Estrangeiro (IDE), dívida externa privada, rendimentos de investimento directo, remunerações de trabalhadores, entre outras componentes.

O BM, uma vez mais, agradece a inestimável contribuição e colaboração prestada por todas as instituições Públicas e Privadas prestadoras das informações de base que tornaram possível a compilação das estatísticas do sector externo do País, objecto do presente relatório e publicação. Reiteramos o nosso pedido habitual de cooperação e submissão atempada dos inquéritos mensais, trimestrais e outras informações relevantes que asseguram a confiabilidade, validade e qualidade dos dados contidos neste relatório.

O documento divide-se em duas partes principais. Na primeira, analisa-se os fluxos da BoP, particularmente, no que se refere às variações mais consideráveis da conta corrente e capital, bem como, as fontes de financiamento usadas para suprir os desequilíbrios nas transacções

autónomas, enquanto a segunda, apresenta, de forma sumária, a evolução do saldo de activos e passivos financeiros do País.

Para questões e comentários em torno da publicação, agradecemos que contacte:

Departamento de Estatística e Reporte (DER)

Av. 25 de Setembro, 1697

Tel: 21-318 000/9

Email: dee_BOP@bancomoc.mz

Índice

Abreviaturas	1
Prefácio:	2
Índice.....	4
Índice de Tabelas	5
Índice de Gráficos	5
Índice de Caixas	5
A. Sumário Executivo	6
B. Notas Sobre a Revisão da BoP e PII 2016.....	10
C. Balança de Pagamentos de Moçambique – 2017	11
I. Conta Corrente.....	12
1.2. Conta Parcial de Bens	13
1.2.1. Principais Parceiros Comerciais	14
1.2.2. Exportações.....	15
1.2.3. Importações.....	17
1.1. Conta Parcial de Serviços.....	18
1.2. Conta Parcial de Rendimento Primário.....	25
1.3. Conta Parcial de Rendimento Secundário e Transferências de Capital	27
II. Conta Financeira.....	29
2.1. Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique.....	29
2.2. Outros Activos e Passivos com Não Residentes	34
III. Financiamento da Balança de Pagamentos	35
IV. Dívida Externa	36
4.1 Desembolsos de Empréstimos Externos	36
4.2 Amortização dos Empréstimos Externos	37
D. Posição de Investimento Internacional de Moçambique	39
E. Anexos: Estatísticas do Sector Externo 2013-2017.....	41

Índice de Tabelas

Tabela 1: Indicadores do Sector Externo	11
Tabela 2: Conta Corrente (USD milhões).....	12
Tabela 3: Conta Parcial de Bens (USD milhões).....	13
Tabela 4: Taxas de Cobertura	14
Tabela 5: Principais Parceiros Comerciais e respectivos Produtos (USD milhões)	14
Tabela 6: Exportação de Bens – FOB (USD milhões)	15
Tabela 7: Importações de Bens (USD milhões).....	17
Tabela 8: Evolução da Conta Parcial de Rendimento Primário (USD milhões)	26
Tabela 9: Evolução da Conta Parcial de Rendimento Secundário e Transferências de Capital ..	28
Tabela 10: Conta Financeira	29
Tabela 11: Evolução do IDE por instrumento (USD milhões).....	33
Tabela 12 . Financiamento a BoP (USD milhões).....	35
Tabela 13: Desembolsos de Empréstimos Externos, (USD milhões).....	36
Tabela 14: Reembolsos de Capital e Juros de Empréstimos Externos, (USD milhões)	37
Tabela 15: Posição de Investimento Internacional (USD milhões).....	39

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Evolução da Conta Parcial de Serviços (USD Milhões).....	18
Gráfico 2: Evolução de Saldo de Turismo (USD Milhões)	20
Gráfico 3: Evolução da Remessa de Mineiros	27
Gráfico 4 : Evolução do IDE por Dimensão (USD milhões).....	30
Gráfico 5: Distribuição Sectorial do IDE (USD milhões).....	33
Gráfico 6: Evolução da PII e seus Componentes (USD milhões).....	40
Gráfico 7: Evolução do Stock da Dívida (USD milhões).....	40

Índice de Caixas

Caixa nº 1: Desenvolvimentos Recentes no Turismo Internacional	22
Caixa nº 2: Tendência do Investimento Directo Estrangeiro Internacional.....	31

A. Sumário Executivo

O presente relatório, apresenta as estatísticas preliminares das principais componentes do sector externo da economia Moçambicana, que no caso vertente, refere-se as estatísticas de 2017 em comparação com as de 2016, incluindo em alguns casos, uma análise da dinâmica de certos agregados nos últimos cinco anos. O relatório inclui também duas caixas contendo informações de carácter informativo e detalhado sobre os *Desenvolvimentos Recentes no Turismo Internacional e Tendência do Investimento Directo Estrangeiro Internacional*.

O *World Economic Outlook* (WEO) do Fundo Monetário Internacional (FMI), de Janeiro de 2018, destaca a recuperação da economia mundial, em 2017, traduzida numa expansão da actividade económica global em cerca de 3.7% no ano, equivalente a uma aceleração de 50 pontos bases (pb) quando comparado com a expansão registada em 2016, o que traduz os efeitos das políticas vigorosas adoptadas pelas economias avançadas, espelhadas no aumento da confiança dos consumidores e investidores, num contexto de preços favoráveis das principais *commodities*, no mercado internacional, com reflexos positivos no desempenho económico dos países exportadores de matérias-primas. Quanto à evolução da actividade económica na região da África Subsariana, o documento destaca a África do Sul (um dos principais parceiros comerciais de Moçambique), com um crescimento do PIB de 1.3%, em 2017, contra os 0.6% em 2016, justificada pela retoma da indústria transformadora, num contexto de manutenção dos ritmos de crescimento na indústria mineira e no sector de serviços, em parte devido à recuperação dos níveis de confiança dos consumidores e investidores.

A nível da economia moçambicana, o desempenho da actividade económica em 2017 ressentiu-se dos efeitos de choques exógenos que afectaram a actividade económica, com realce para: (i) manutenção do *rating* do país pelas agências de notação financeira; (ii) manutenção da suspensão do apoio externo ao Orçamento do Estado (OE) e à BoP pelos parceiros de cooperação; (iii) queda do IDE; (iv) seca que assolou a região sul do país que concorreu para a redução considerável dos caudais dos rios e das reservas de água para o consumo, ditando as restrições impostas no seu consumo; e (iv) aumento do serviço da dívida externa pública. Contudo, o desempenho da actividade económica, traduziu-se num crescimento moderado do Produto Interno Bruto (3.7%, 10 pb abaixo do observado em 2016), impulsionado pela expansão

da indústria extractiva, favorecida pela melhoria dos preços no mercado internacional, combinado com uma maior dinâmica dos ramos de agricultura e dos transportes e comunicações.

Em termos gerais, para o ano 2017, as estatísticas preliminares do sector externo apresentadas neste relatório, mostram uma economia, estruturalmente, caracterizada por uma reduzida absorção interna (consumo, investimentos público e privado), perante uma fraca capacidade de poupança doméstica e abrandamento da entrada de fluxos financeiros, em especial o IDE. Apesar do corte de financiamento externo para programas, dados preliminares mostram um incremento do nível de entrada de recursos externos à favor da Administração Pública, particularmente direccionado à projectos de investimentos em infra-estruturas públicas e para reestruturação económica, o que aliado à entrada de receitas de mais-valias derivadas das transacções de capitais de participações no bloco de exploração de gás natural Área 4, na bacia do Rovuma, tornaram este sector um dos que mais financiamento externo recebeu ao longo de 2017.

Todavia, o comportamento misto dos preços das *commodities*, teve reflexos positivos nas transacções comerciais de Moçambique, com impacto no défice da conta corrente e de capital, que reduziu em 38.3%, contra o incremento do influxo de activos e passivos financeiros em 14.8%, o que permitiu que a economia constituísse activos de reservas na magnitude de USD 1,091 milhões, tendo o saldo das Reservas Internacionais Brutas se fixado em USD 3,298.7 milhões (mais USD 1,327 milhões do que o registado em 2016), montante correspondente a cerca 7.3 e 5.8 meses de cobertura de importação de bens e serviços, excluindo e incluindo Grandes Projectos (GP), respectivamente.

O saldo devedor de Moçambique em relação ao exterior, medido em termos da PII líquida, manteve a tendência de agravamento, tendo alcançado o valor de USD 48,511 milhões, o que significa que o financiamento acumulado do resto do mundo à economia do País continua a crescer, em parte, devido ao incremento das responsabilidades do sector público em relação ao exterior.

Em termos específicos, o desempenho das principais rubricas da BoP e da PII no ano de 2017 resume-se no seguinte:

Conta Corrente. O déficit da conta corrente fixou-se em cerca de USD 2,440 milhões, correspondente a 19.4 % do PIB, contra os 35% de 2016. Excluindo os GP, o déficit da conta corrente em percentagem do PIB passa para 28.2%, após 30.4% em 2016.

Exportações e Importações de Bens. O déficit da conta parcial de bens melhorou em 66.9%, explicado, maioritariamente, pelo crescimento das exportações em 41.8%, o que foi sustentado, sobretudo, pelo aumento das receitas de venda de carvão mineral cuja a receita de 2017 representou o dobro do facturado em 2016. Excluindo os GP, o déficit da conta parcial de bens deteriora em 13.6%, para USD 3,450.8 milhões, devido ao incremento da factura de importação de bens em 12.3% (correspondente a USD 489 milhões), 3 pontos percentuais (pp) acima do aumento registado nas exportações (equivalente a USD 76.4 milhões).

Receitas e Despesas de Serviços. O comércio externo de serviços manteve, em 2017, a tendência de déficit dos últimos 4 anos, com o registo de pagamentos líquidos ao resto do mundo de USD 2,234.6 milhões (17.8% do PIB), o correspondente a uma redução de USD 466.6 milhões, quando comparado a 2016. As principais rubricas que contribuíram para a desaceleração do déficit foram os serviços de transportes em 66.2% (para USD 75.2 milhões), serviços de assistência técnica, serviços de viagem em 70.3% (para USD 40.8 milhões) e outros serviços relacionados com comércio em 30.8% (para USD 1.170,3 milhões).

Rendimentos Primários. As transacções derivadas das aplicações dos factores de produção, traduziram-se, em 2017, em pagamentos líquidos ao exterior no valor de USD 420 milhões, correspondente a 3.3 % do PIB, depois de USD 260.7 milhões em 2016. O agravamento, traduz sobretudo, à deterioração do déficit do rendimento líquido de investimento em 51.7%, explicado pelo aumento dos encargos com os juros pagos pelo Estado aos credores externos, na ordem de 43.9%, para USD 258.9 milhões, que correspondem a 2.1% do PIB.

Rendimentos Secundários e Transferências de Capital. Entrada líquida de recursos sob forma de rendimentos secundários de USD 679.5 milhões, mais 31% que o valor de 2016, justificado pelo incremento das transferências de emigrantes, assim como de outras transferências correntes líquidas do Governo, que se fixaram em USD 511.3 milhões, contra USD 440 milhões registados em igual período de 2016, o que encontra explicação nas entradas das mais-valias derivadas das transacções de capitais de participações nos blocos de exploração

de gás natural na bacia do Rovuma no montante de USD 352.7 milhões. Por sua vez, as transferências líquidas de capitais externos desaceleraram 6%, para USD 194 milhões, devido sobretudo, à redução em 15% de donativos para investimentos públicos, para cerca de USD 80 milhões, contra o aumento em apenas 1% nas transferências de outros sectores.

Fluxos Financeiros Autónomos. Registo de entrada de recursos financeiros externos no montante de USD 3,404.4 milhões, valor que representa 27.1% do PIB e um crescimento de 6.2% em relação ao registado em 2016. Os instrumentos com maior representatividade foram o IDE com 63% do total e o Outro Investimento com 36%, sendo que, neste último, a maior componente é referente ao endividamento externo, principalmente, por parte do Estado com um crescimento superior a 100%.

Financiamento da BOP. No ano de 2017, o recurso aos vários instrumentos de financiamento da economia moçambicana aumentou, superando o défice resultante das transacções comerciais realizadas entre residentes e o resto do mundo em USD 1,158.1 milhões, o que contribuiu para que o saldo global da BoP fosse positivo em USD 1,091.3 milhões, facto que permitiu a constituição de activos de reservas, pelo BM, no valor de USD 1,327.4 milhões. Decorrente da constituição de activos de reserva, o saldo das Reservas Internacionais Brutas situou-se em USD 3,298.7 milhões, o suficiente para cobrir 7.3 e 5.8 meses de importação de bens e serviços excluindo e incluindo os GP, respectivamente.

Posição de Investimento Internacional. A PII Líquida agravou-se em 5.8%, para USD 48.5 milhões, tendência semelhante dos anos anteriores, o que implica que o país continua, de forma persistente, a recorrer ao financiamento externo para satisfazer as suas necessidades de consumo e investimento, salientando-se o facto de a partir de 2013, os fluxos de endividamento do sector público, a semelhança do IDE, terem passado a ser os principais factores que justificam o agravamento da posição devedora de Moçambique.

B. Notas Sobre a Revisão da BoP e PII 2016

Os movimentos nas estatísticas da BoP e PII demonstram não só a interacção entre a economia doméstica e o resto do mundo, mas particularmente, a evolução das relações de trabalho e prestação de informação estatística dos agentes económicos domésticos.

É, neste sentido, que as análises do Boletim anual de BoP e PII são publicadas a título provisório, tendo em conta factores como (i) fecho da actividade financeira das instituições económicas que alimentam as estatísticas; e (ii) mudança nas fontes de informação. Este facto faz com que surja a necessidade de efetuar-se actualizações mesmo depois do fecho das estatísticas. Assim sendo, as estatísticas publicadas em sede do presente relatório e referentes ao ano 2016 diferem, em alguns indicadores, das publicadas naquele ano, sendo de salientar os seguintes ajustamentos.

1. A redução no défice da conta corrente devido a:

- Revisão em alta das importações, com ênfase para produtos como cereais, metais comuns, material de transporte e dos produtos das grandes empresas de investimento directo; e
- Incremento de fluxos de Rendimento Secundário por conta de ajustamento em alta de entradas da Administração Central;

2. O decréscimo nos fluxos líquidos de entrada na conta financeira resultado da:

- Substituição de dados estimados de inquéritos e de outras fontes com estatísticas definitivas fornecidas pelas empresas com impacto na redução dos passivos dos outros sectores, conjugada com o aumento dos activos sob forma de instrumentos de dívida; e
- Substituição de dados estimados de inquéritos com estatísticas definitivas das empresas que se traduziram na redução dos passivos de Investimento de Carteira realizados no exterior.

As revisões na conta financeira da BoP, também, afectaram a PII Líquida, na medida em que as variações nos *stocks* derivam, maioritariamente, dos fluxos do período em análise.

C. Balança de Pagamentos de Moçambique – 2017

Dados preliminares de 2017, referentes às transacções económicas entre o resto do mundo e os agentes económicos residentes apontam para o registo de um défice da conta corrente de USD 2,440 milhões, correspondente a 19.4% do PIB, uma melhoria de 37% em relação a 2016, resultado da dinâmica da absorção interna imposta sobretudo pelo sector privado, através da redução das despesas na importação de equipamentos e serviços especializados, em linha com a desaceleração da principal fonte de financiamento que, nos últimos anos, tem sido o influxo de IDE, que no período em análise registou uma queda anual de 26%, para USD 2,293.1 milhões, representando 18.2% do PIB, contra os 28.2% registados em 2016.

Tabela 1: Indicadores do Sector Externo (USD Milhões)

Indicadores do Sector Externo	USD milhões			% PIB	
	2016	2017	Var %	2016	2017
Conta Corrente (Incluindo Donativos)	-3,846.0	-2,439.9	-36.6	35.0	19.4
Conta Corrente (Excluindo Donativos)	-4,234.8	-2,574.3	-39.2	38.6	20.5
Conta Parcial de Bens	-1,404.7	-464.9	-66.9	12.8	3.7
Exportações de Bens	3,328.2	4,718.5	41.8	-30.3	-37.5
Importações de Bens	4,732.9	5,183.4	9.5	-43.1	-41.2
Conta Capital	206.3	193.6	-6.1	1.9	1.5
Conta Financeira	-3,206.5	-3,404.4	-6.2	29.2	27.1
Investimento Directo Estrangeiro	-3,093.4	-2,293.1	-25.9	28.2	18.2

Fonte: BM

O défice conjunto da conta corrente e de capitais foi globalmente financiado pelo influxo financeiro registados no ano. Dos instrumentos financeiros usados para importar capital, destaca-se o IDE, apesar da desaceleração de 26% no ano, juntamente com a entrada de recursos externos sob forma de dívida da Administração Central.

I. Conta Corrente

O comportamento misto dos preços internacionais das *commodities* teve reflexos no desempenho das contas do sector externo de Moçambique, em particular no saldo da conta corrente, cujo défice reduziu em 37%, passando para um montante correspondente a 19.4% do PIB após 35% de 2016. A melhoria traduz sobretudo a forte redução registada na conta parcial de bens (cerca de 66%) que traduz o efeito do significativo aumento das exportações em relação as importações.

Entretanto, o comércio externo de serviços manteve, em 2017, a tendência de défice dos últimos 4 anos, com o registo de pagamentos líquidos ao resto do mundo de USD 2,234.6 milhões (17.8% do PIB), o equivalente a uma redução de USD 466.6 milhões quando comparado a 2016.

Em relação aos rendimentos resultantes da utilização dos factores de produção (capital e trabalho), o País registou pagamentos líquidos ao exterior que representam 3.3% do PIB, um agravamento do deficit na ordem de 61.1% face ao ano anterior (USD 260.7 milhões). Por sua vez, os rendimentos derivados das transações unilaterais aumentaram em 30.5% comparativamente a 2016 como resultado do incremento na componente de remessa de emigrantes, assim como das outras transferências da Administração Central fixadas em USD 511.3 milhões.

Tabela 2: Conta Corrente (USD milhões)

	Incl. Grandes Projectos			Excl. Grandes Projectos		
	2016	2017	Var (%)	2016	2017	Var (%)
Conta Corrente	-3,846.0	-2,439.9	-36.6	-3,342.6	-3,542.1	6.0
Bens	-1,404.7	-464.9	-66.9	-3046.5	-3450.8	13.3
Exportações (FOB)	3,328.2	4,718.5	41.8	915.2	999.9	9.3
Importações (FOB)	4,732.9	5,183.4	9.5	3961.8	4450.8	12.3
Serviços	-2,701.1	-2,234.6	-17.3	-614.8	-406.5	-33.9
Crédito	440.5	651.6	47.9	440.5	651.6	47.9
Débito	3,141.6	2,886.1	-8.1	1055.3	1058.1	0.3
Bens e Serviços	-4,105.8	-2,699.4	-34.3	-3661.4	-3857.4	5.4
Rendimento Primário	-260.7	-420.0	61.1	-260.7	-420.0	61.1
Crédito	105.2	71.3	-32.3	105.2	71.3	-32.3
Débito	365.9	491.3	34.3	317.1	457.6	44.3
Rendimentos Secundários	520.5	679.5	30.5	530.7	701.6	32.2
Crédito	591.0	787.4	33.2	591.0	787.4	33.2
Débito	70.5	108.0	53.2	60.2	85.9	42.5

Fonte: BM

1.2. Conta Parcial de Bens

O ano de 2017 foi marcado pela melhoria do défice da conta parcial de bens em 66.9%, para USD 464.9 milhões (3.7% do PIB), explicada maioritariamente pelo aumento das exportações em 41.8%, contra o das importações em 9.5%. O incremento das receitas de exportação de carvão mineral, em mais do que o dobro do registado em 2016, ditou o comportamento geral desta rubrica em 2017, traduzindo o efeito combinado do aumento do preço e do volume, em face da exportação, no ano, de um total de 13.3 milhões de toneladas (aumento de 46% face a 2016), colocando-se como o maior produto de exportação e factor de crescimento das receitas de exportação em 2017.

Excluindo os GP, o défice da conta parcial de bens deteriorou em 13.6%, para USD 3,450.8 milhões (equivalente a 27.4% do PIB), explicado pelo crescimento da factura de importação de bens em 12.3% (correspondente a USD 489 milhões) contra um aumento das exportações em 8.3% (equivalente a USD 76.4 milhões).

Tabela 3: Conta Parcial de Bens (USD milhões)

	2016	2017	Var (%)
Saldo de Bens (1-2)	-1,404.7	-464.9	-66.9
1. Exportações de Bens – fob	3,328.2	4,718.5	41.8
Grandes Projectos	2,404.7	3,718.6	54.6
Excluindo Grandes Projectos	923.6	999.9	8.3
2. Importações de bens – fob	4,732.9	5,183.4	9.5
Grandes Projectos	771.1	732.6	-5.0
Excluindo Grandes Projectos	3,961.8	4,450.8	12.3
Saldo Excluindo Grandes Projectos	-3,038.2	-3,450.8	13.6
Saldo dos Grandes Projectos	1,118.10	1,635.60	46.3

Fonte: BM

Ainda em 2017, incluindo os GP, as receitas com a exportação de bens cobriram cerca de 91% da factura de importação de bens, contra 70.3% registados em 2016, justificado pelo crescimento das receitas dos GP em 54.6%. Excluindo os GP, a taxa de cobertura situou-se em 22.5%, contra 23.3% de 2016.

Tabela 4: Taxas de Cobertura

	2016	2017
Cobertura das Importação pelas Exportação - Incl. GP	70.3%	91%
Cobertura das Importação pelas Exportação - Excl. GP	23.3%	22.5%

Fonte: BM

1.2.1. Principais Parceiros Comerciais

Os principais parceiros comerciais, em termos de absorção dos produtos exportados por Moçambique, foram, por ordem de importância, a Índia com um peso de 34.4% sobre o total das exportações, seguido da África do Sul (18.7%), Países Baixos (10%), Itália (5.7%), China (5.4%) e Reino Unido (4.5%).

Quanto às importações, a África do Sul coloca-se como o maior parceiro de Moçambique, com um peso de cerca de 29% sobre o total, seguido de Emiratos Árabes Unidos (9.3%), China (8.7%), Países Baixos (9.6%), Índia (7.9%) e Portugal (4.3%).

Tabela 5: Principais Parceiros Comerciais e respectivos Produtos (USD milhões)

Principais Destinos das Exportações	Principais Produtos	Valor (FOB)
Índia	Carvão Mineral, Castanha de Cajú, Pedras Preciosas, Sementes e Frutos Oleaginosos	1621.7
África do Sul	Gás natural, Energia eléctrica, Tabaco, Cabos de alumínio, Banana	883.9
Países Baixos	Alumínio, Tabaco, Cabos de Alumínio	472.5
Itália	Alumínio, Areias Pesadas, Tabaco, Cabos de Alumínio	270.2
China	Areias Pesadas, Madeira Serrada, Madeira em Bruto, Crustáceos, Algodão	252.6
Reino Unido	Alumínio, Cabos de Alumínio, Tabaco, Açúcar	210.8

Principais Origens das Importações	Principais Produtos	Valor (FOB)
África do Sul	Material de construção, Maquinaria e tractores, Energia eléctrica, Automóveis, Milho, Hortícolas, Frutas diversas	1,498.3
Emiratos Arabes Unidos	Combustível, Óleos e lubrificantes, Pneus, Cimento	482.9
China	Maquinaria, Medicamentos, Automóveis, Pneus	448.5
Países Baixos	Alumínio Bruto, Pneus Novos, Medicamentos, Insecticidas	446.3
Índia	Medicamentos, Automóveis, Tecidos, Bicicletas, Cabos eléctricos	409.9
Portugal	Material de construção, Cabos eléctricos, Medicamentos, Vinhos, Cimento	220.3

Fonte: BM

1.2.2. Exportações

Em 2017 a receita de exportação de bens cresceu em 41.8%, para USD 4,718.5 milhões, sendo que, os GP contribuíram em cerca de 95%, com a particularidade de o carvão mineral e o alumínio terem representado 73.7% e 19.6%, respectivamente, no total das receitas geradas por estes empreendimentos do IDE.

O peso dos GP no volume dos bens exportados pelo País, passou de 53.4% em 2013, para 78.8% em 2017, dos quais, 59.1% são referentes à exportação de carvão mineral e alumínio, com 35.8% e 23.3%, respectivamente. Estes factores apontam para uma crescente concentração das receitas de exportação nos GP, com maior enfoque para estes dois produtos, com os riscos que daí advém, particularmente, associados à volatilidade dos preços destas *commodities* no mercado internacional).

A tabela 6 abaixo, apresenta a estrutura das exportações do País em função da natureza dos produtos.

Tabela 6: Exportação de Bens – FOB (USD milhões)

	2016	2017	Peso (%)	Var. (%)
Exportação Total de Bens - fob	3,328.2	4,718.5		41.8
Produtos Agrícolas	315.3	308.6	6.5	-2.1
Indústria Transformadora	990.3	1,284.7	27.2	29.7
Indústria Extrativa	1,286.0	2,353.7	49.9	83.0
Outras Mercadorias	108.0	113.0	2.4	4.6
Energia Eléctrica	376.3	360.8	7.6	-4.1
Miscelânea de Produtos	252.4	297.8	6.3	18.0
Grandes Projectos	2404.7	3718.6	78.8	54.6
Excluindo os Grandes Projectos	923.6	999.9	21.2	8.3

Fonte: BM

Em termos de exportações por classe de produtos, apresenta-se abaixo as quatro principais categorias, a saber:

- (i) **Produtos da Indústria Extractiva** – com um peso de 49.9% contra 38.6% de 2016, totalizando USD 2,353.7 milhões cerca de 83% acima do registado em 2016. Saliente-se neste grupo de produtos as receitas de exportação do **carvão mineral** com USD 1,687.1 milhões (um crescimento em mais do que o dobro, explicado pelo efeito combinado da

melhoria do preço médio internacional e aumento do volume¹). Ajuntam-se ainda a exportação de **gás natural** com receitas na ordem de USD 359.5 milhões (mais 30.1%, explicado, maioritariamente, pelo efeito volume), **areias pesadas** com USD 210.7 milhões (mais 10.7%, explicado pela subida do preço médio internacional em 46.3%, contrariando a queda no volume em 10.5%, resultante da programada paragem para manutenção da principal embarcação que efectua o transbordo dos produtos).

(ii) Produtos da Indústria Transformadora – Nesta categoria evidencia-se o **alumínio**, com receitas na ordem de USD 1,101 milhões, um acréscimo de 30.6%, resultante da melhoria do preço médio internacional. As exportações de **cabos de alumínio** que renderam ao país cerca de USD 95 milhões contra USD 44 milhões registados em 2016, explicado pelo efeito volume. O **açúcar** com cerca de USD 53 milhões, mais 15.1% em relação a 2016, justificado pelo efeito combinado de melhoria no preço médio internacional e aumento no volume de produção.

(iii) Produtos Agrícolas – as condições climatéricas adversas foram determinantes para a redução das receitas de exportação desta categoria de produtos, tendo a receita total se fixado em USD 308.6 milhões (menos 2.1% em relação a 2016). Dentro deste grupo, os destaques vão, no sentido ascendente, para as vendas do **tabaco** e a **banana** com incrementos de 2.7% e 40.1%, respectivamente, para USD 211.5 milhões e USD 32.8 milhões. No sentido inverso, encontra-se os **legumes e as hortícolas**, cujas receitas decresceram em 64.8% para USD 7.7 milhões, o **algodão** (USD 9.1 milhões, menos 54% que em 2016), **amendoim** (USD 2.7 milhões, contra USD 8.9 milhões em 2016).

(iv) Energia Eléctrica – derivado das dificuldades enfrentadas na produção de energia, devido à seca severa que reduziu o caudal de água na Barragem de Cahora Bassa, o País arrecadou, no ano, receitas totais de cerca de USD 361 milhões, correspondentes a um decréscimo de 19.4%.

¹ O aumento no volume de exportação de carvão está associado ao uso da linha de Nacala, com maior capacidade de escoamento, bem como pelo aumento da produção.

1.2.3. Importações

As despesas com importações totais de bens situaram-se em USD 5,183.4 milhões, um crescimento de 9.5%, maioritariamente, dominado pela importação de bens intermédios com particular realce para os combustíveis cuja a factura anual atingiu cerca de USD 771 milhões, correspondente a um incremento de USD 183 milhões, devido a subida do preço médio internacional em 20% bem como do volume importado em cerca de 10%.

As importações de bens de capital foram as que mais reduziram no período, determinada pela queda da importação de maquinarias diversas em 20.9%, para USD 801.9 milhões, seguida das de bens de consumo que reduziram em 0.3%, destacando-se neste último grupo, o peixe congelado, com uma queda de 25.8%), legumes e hortícolas, com uma contracção 50.4% e automóveis em 11.9%. Em sentido contrário, destaca-se o crescimento na importação de arroz e trigo, na ordem de 34.5% e 22.8%, respectivamente.

Entre os bens intermédios o destaque vai para o crescimento da factura de combustíveis em 32.8%, explicado pelo efeito combinado do crescimento do preço médio internacional em cerca de 20% e do aumento do volume de importação em cerca de 9.5%.

Tabela 7: Importações de Bens (USD milhões)

	2016	2017	Peso (%)	Var (%)
Importações de bens – fob	4,732.9	5,183.4		9.5
1. Bens de Consumo	1,155.1	1,151.0	22.2	-0.3
Medicamentos e Reagentes	210.2	227.1	4.4	8.0
Automóveis	211.4	186.3	3.6	-11.9
Arroz	126.8	170.4	3.3	34.5
Trigo	98.1	120.4	2.3	22.8
Papel e cartão	65.6	62.0	1.2	-5.4
Óleo Alimentar	64.8	55.4	1.1	-14.6
Peixe Congelado	71.9	53.4	1.0	-25.8
Móveis e material médico - cirúrgico	59.8	45.5	0.9	-24.0
Pneus Novos de Borracha	26.2	40.7	0.8	55.2
Leite e lacticínios, ovos, mel natural	31.9	37.5	0.7	17.5
Acessórios de Automóveis	34.5	32.8	0.6	-4.9
Livros, jornais e outros da indústria gráfica	32.6	26.9	0.5	-17.5
Calçado	18.7	20.6	0.4	10.0
Produtos Hortícolas e Legumes	32.7	16.2	0.3	-50.4
Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	22.7	16.1	0.3	-29.0
Sumos de frutas	13.9	13.7	0.3	-1.1
Carnes e Miudezas de Aves	11.2	8.2	0.2	-27.1

Tabela 7: Importações de Bens (USD milhões)

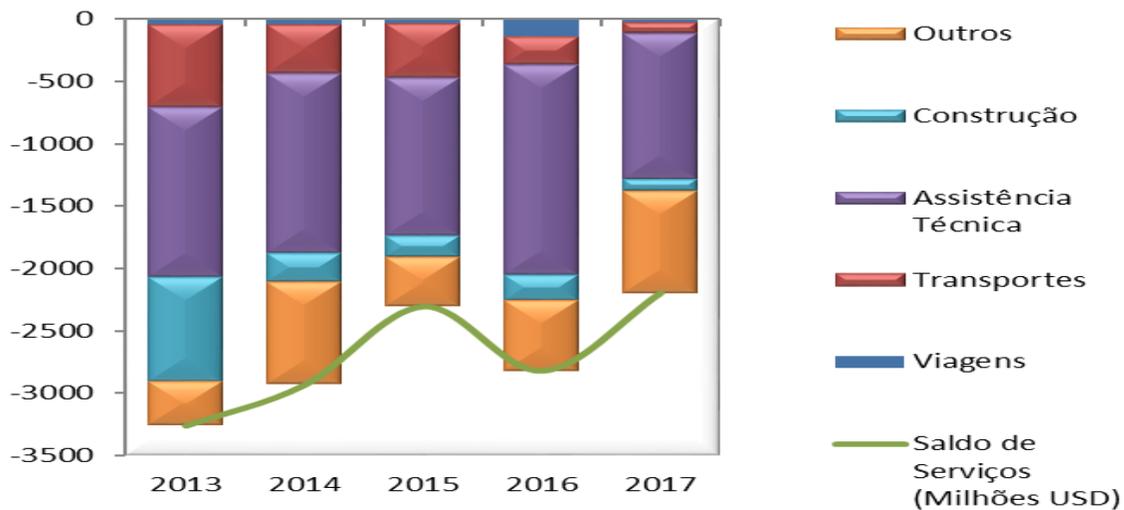
	2016	2017	Peso (%)	Var (%)
Sabões e Produtos de limpeza	7.9	7.5	0.1	-4.6
Açúcar	6.8	5.5	0.1	-19.6
Madeira Processada	7.5	4.9	0.1	-34.4
2. Bens Intermédios	1,756.9	1,974.3	38.1	12.4
Combustíveis	557.8	741.1	14.3	32.8
Alumínio Bruto	427.5	449.9	8.7	5.2
Material de Construção (Excl. Cimento)	403.4	379.0	7.3	-6.0
Energia Eléctrica	175.9	244.6	4.7	39.0
Cimento	61.8	61.5	1.2	-0.4
Óleo e Lubrificantes	64.8	55.4	1.1	-14.6
Adbos e Fertilizantes	29.5	32.6	0.6	10.5
Alcatrões e Betume de Petróleo	36.1	10.2	0.2	-71.8
3. Bens de Capital	1,005.4	801.9	15.5	-20.2
3.1 Maquinaria	970.0	767.3	14.8	-20.9
3.2 Tractores e semi-reboques	35.4	34.6	0.7	-2.3
4. Miscelânea de Produtos	815.5	1,256.1	24.2	54.0
Nota:				
Grandes Projectos	771.1	732.6	14.1	-5.0
Excluindo os Grandes Projectos	3,961.8	4,450.8	85.9	12.3

Fonte: BM

1.1. Conta Parcial de Serviços

O comércio externo de serviços manteve, em 2017, a tendência de défice dos últimos 4 anos com um saldo negativo de USD 2,234.6 milhões (17.8% do PIB), o correspondente a uma redução de USD 466.6 milhões, quando comparado a 2016, como ilustrado no gráfico 1.

Gráfico 1: Evolução da Conta Parcial de Serviços (USD Milhões)



Fonte: BM

A desaceleração no saldo devedor da rubrica de serviços de transportes em 66.2% (para USD 75.2 milhões), serviços de assistência técnica e outros serviços relacionados com comércio em 30.8% para USD 1,170.3 milhões e serviços de viagem em 70.3% para USD 40.8 milhões foram os principais determinantes para o abrandamento do défice da conta parcial de serviços. Contudo, esta relativa melhoria foi freada pelo incremento observado no défice das rubricas de serviços financeiros em mais de 100% para USD 560.7 milhões justificado pelos pagamentos de comissões bancárias no exterior pelos GP ligados as aplicações das empresas da indústria extractiva, serviços de construção em 33.1% para USD 104.4 milhões, reflectindo os serviços de acessória técnica no âmbito da implementação dos projectos de construção realizados pela Administração Central, e serviços de telecomunicações em 44.5% para USD 78.6 milhões.

Do gráfico 1, pode-se ainda observar uma redução no saldo negativo na rubrica de serviços de transporte explicada pelo crescimento das receitas em 69.4% para USD 447.6 milhões mercê do aumento de transporte e manuseamento de mercadorias em trânsito e perante um incremento dos preços médios das *commodities* no mercado internacional. O aumento do trafego traduz entre outros factores, o efeito dos trabalhos de modernização, manutenção (incluindo dragagem) e ampliação das infra-estruturas ferro-portuárias realizados, sobretudo nos principais portos do País, para fazer face às necessidades de melhoria das vias de escoamento dos intervenientes na exploração dos mais variados recursos naturais em descoberta e/ou exploração em Moçambique

e na movimentação da carga proveniente dos vizinhos Zimbabwe, Swazilândia, África do Sul e outros países do *hinterland*.

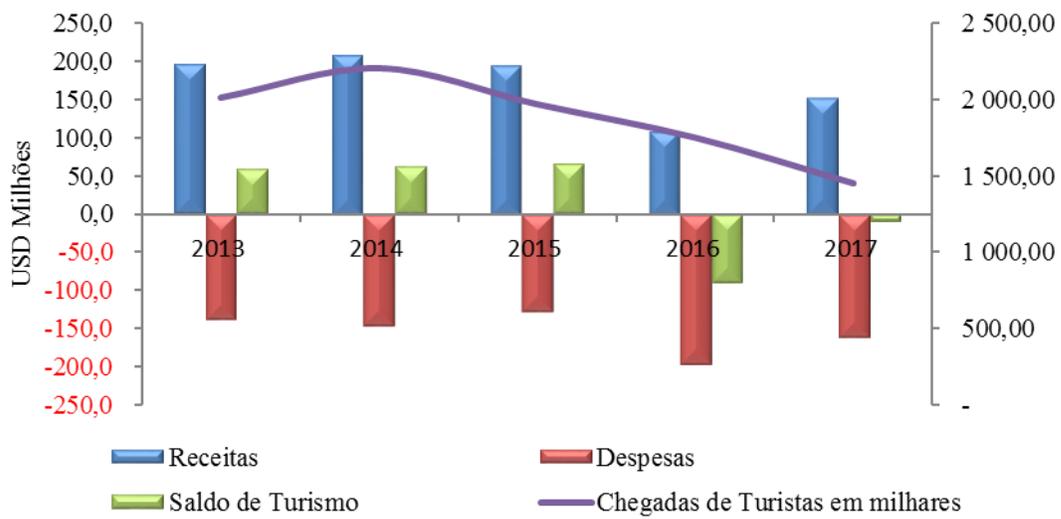
Com efeito, registou-se em 2017, o crescimento no manuseamento de carga através do Porto de Maputo, em 22.1% em relação ao mesmo período de 2016² e aumento do transporte de carga diversa a partir do Corredor de Desenvolvimento do Norte em 67%, a justificar o acréscimo da disponibilidade de equipamentos de manuseamento de carga e do bom estado em que se encontra a linha férrea do Norte.

A desaceleração do défice de serviços de assistência técnica e outros relacionados com o comércio em 30.6% encontra justificação no refreamento da procura destes serviços por parte dos GP, particularmente, das empresas de exploração do Gás no Bloco da Área 1 da Bacia do Rovuma, que aguardavam pela decisão do investimento final do projecto, que incorporava entre outros condicionalismos a questão dos contratos de concessões do terminal marítimo, definição de um quadro jurídico, reassentamento da população de Palma bem como as negociações com potenciais compradores do Gás Natural Liquefeito (GNL).

Não obstante a redução do valor do visto e o fim das hostilidades militares, o total de visitantes ao país, de acordo com o Serviço Nacional de Migração, reduziu face ao ano de 2016 em 11.8% para um total de 1.5 milhões, em 2017. Ainda assim, as receitas de turismo, aumentaram em 39.5%, tendo o saldo se fixado em USD 150.5 milhões (gráfico 2), facto que pode estar associado incremento da estadia média por parte dos turistas.

Gráfico 2: Evolução de Saldo de Turismo (USD Milhões)

² a reflectir a elevada quantidade de mercadoria manuseada, resultado dos trabalhos de dragagem do canal de acesso, que aumentou a profundidade de 11 para 14.2 metros, permitindo receber navios de grande porte.



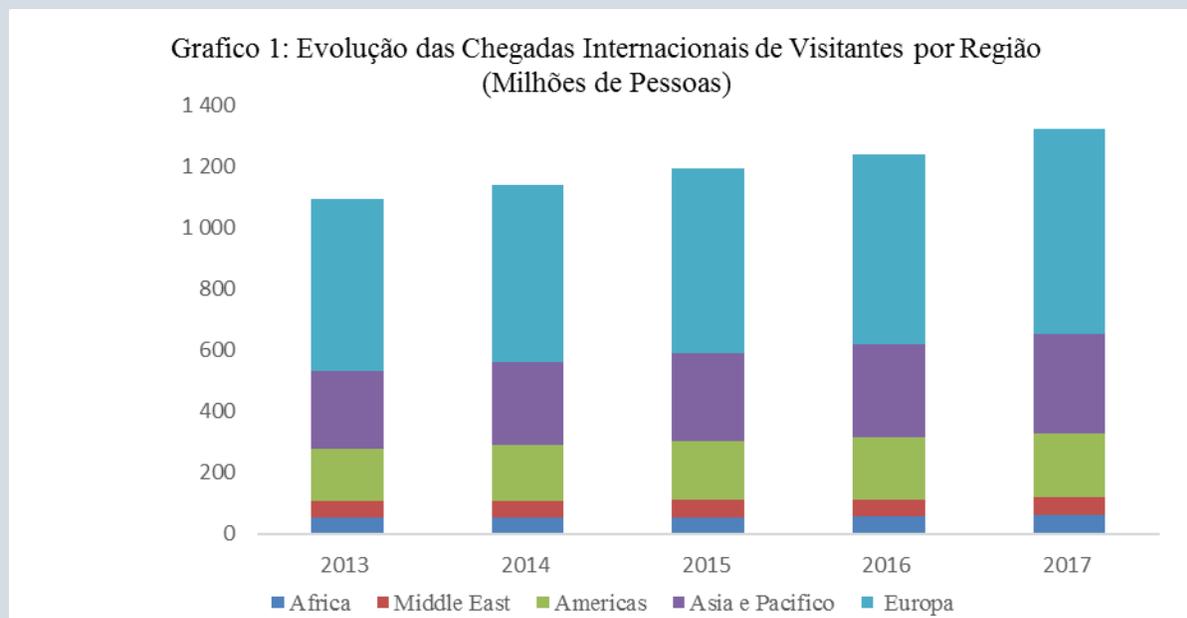
Fonte: BM

Em termos de motivos de visita, as chegadas por lazer/férias e negócios, foram as mais expressivas, tendo acumulado pesos de 72.9% e 10.7%, respectivamente, no total das chegadas, sendo a África do Sul e Zimbabwe (a principal proveniência ao nível da SADC) enquanto o Reino Unido e Portugal evidenciam-se na Europa.

Por sua vez, as despesas de moçambicanos ou agentes residentes, no exterior apresentou uma desaceleração de 18%, fixando-se em USD 161.1 milhões, facto que pode resultar da depreciação cambial do Metical face às principais moedas, com realce para o Rand Sul Africano, Euro e Dólar Americano em 10.9%, 3.6% e 1.7% respectivamente.

Caixa nº 1: Desenvolvimentos Recentes no Turismo Internacional

De acordo com os dados do Barómetro da *United Nations World Tourism Organization* (UNWTO), Volume 16, publicado em Janeiro de 2018, as chegadas internacionais de turistas em 2017 ascenderam 1.322 milhões, número que supera em cerca de 83 milhões as chegadas registadas no ano anterior, montante que supera a média dos últimos 7 anos em 4%, conforme atesta o gráfico 1.



Fonte: UNWTO

De forma específica:

- As chegadas de turistas internacionais na Europa atingiram 671 milhões, um aumento de 8% comparativamente a 2016, o que foi impulsionado pelo incremento verificado, sobretudo, na Europa do Sul e Ocidental, em 13% e 7% respectivamente;
- A Ásia e o Pacífico registraram chegadas de 324 milhões de turistas internacionais em 2017, 6% acima do observado em 2016, o que encontra explicação no fluxo migratório registado no Sul da Ásia, no Sudeste Asiático 8% e na Oceânia em 10%, 8% e 7% respectivamente;
- As Américas (Norte e Sul) receberam, em 2017, cerca de 207 milhões de turistas, mais 3% do que 2016. A América do Sul liderou o crescimento com 7%, seguido pela América Central e Caribe ambos com 4%;
- O Oriente Médio, incrementou 5% tendo recebido 58 milhões de chegadas internacionais de turistas em 2017, com um crescimento sustentado em alguns destinos e uma forte recuperação em outros;
- África registou chegadas internacionais da ordem de 62 milhões, o que representa uma subida de 7.8%, pontificando-se o Norte de África (sobretudo Tunísia e Egipto) com

chegadas acrescidas em 13%, enquanto a África Subsaariana cresceu 5%.

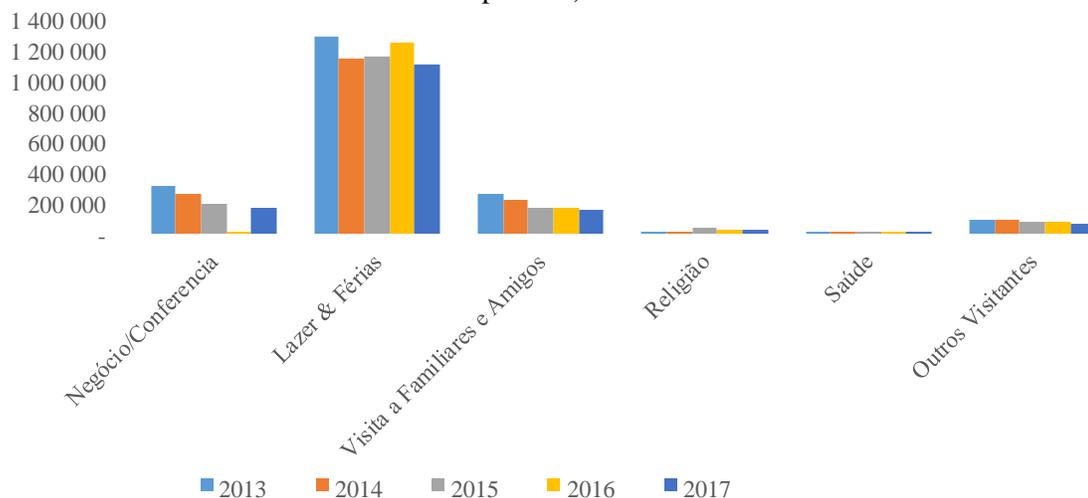
Em Moçambique, dados preliminares do Inquérito a Despesas de Turistas produzido pelo INE indicam que, em 2017, visitaram o País 1.513.640 turistas, o que representa uma desaceleração de 23.1% e 11.8%, em relação a 2013 e 2016, respectivamente como ilustra o gráfico 2. Pese embora, a redução no fluxo de chegada de turistas internacionais, as receitas do turismo internacional (em 2017) incrementaram em 39.5% comparativamente a 2016, tendo se fixado em USD 150.5 milhões, como corolário do efeito preço, conjugado com o aumento da estadia média dos turistas e incremento das receitas das áreas de conservação em 14%.



Fonte: MICULTUR

Ainda no período em alusão, a semelhança dos anos transactos, as viagens por motivo “Lazer e Férias” continuaram a determinar o maior número de entradas de turistas em Moçambique, com um total de 1.3 milhões (72.9% do total). As viagens por motivos de “Negócios” tornaram-se o segundo factor mais determinante, deslocando cerca de 0.16 milhões de pessoas, consequência dos inúmeros eventos internacionais realizados ao longo do ano. De referir que nos últimos 4 anos a segunda posição pertencia a categoria de “Visita a Familiares e Amigos” que no período em análise quedou-se para a terceira posição com um total 0.15 milhões de pessoas, como mostra o gráfico 3.

Gráfico 3: Chegadas Internacionais por Motivo de Visita (em número de pessoas)

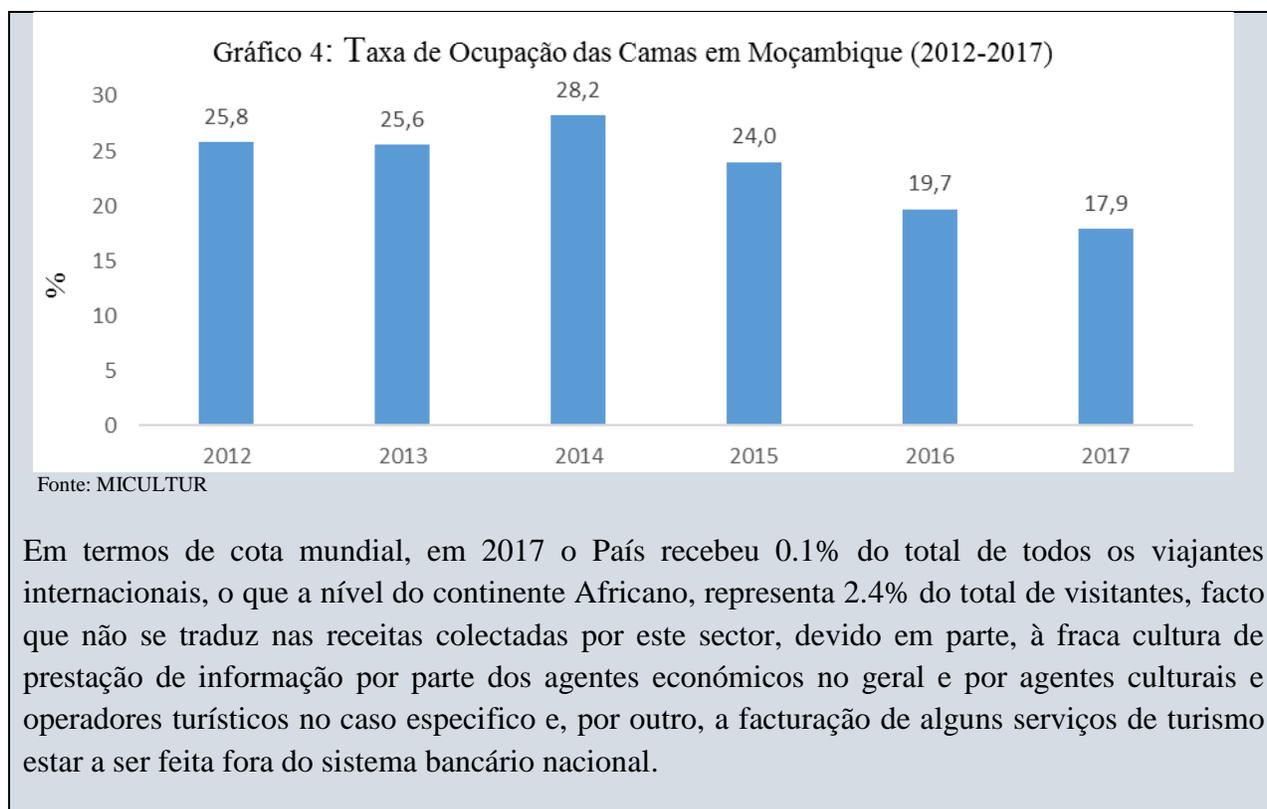


Fonte: MICULTUR

À semelhança dos anos precedentes, o principal meio de transporte utilizado nas viagens turísticas para Moçambique, por estrangeiros, foi o “Carro Pessoal/Alugado” com 0.9 milhões de entradas (59.4% em relação ao total), o que se traduz numa redução de 11.8% comparativamente a 2016. Outrossim, o Relatório dos Indicadores de Referência na Área do Turismo de 2017 indica que 0.5 milhões de turistas elegeram a via aérea.

Em termos de chegadas internacionais por origem, mais de 78% dos turistas que escalaram Moçambique são provenientes do continente Africano, salientando-se a África do Sul, Zimbabwe com 65.2% e 6.2%, respectivamente, contra os cerca de 13% da Europa (dos quais, Reino Unido (2.1%) e Portugal (2%).

A taxa de ocupação nos estabelecimentos hoteleiros que até 2014 era em média ao redor de 25%, decresceu a partir de 2015, devido em parte a tensão político militar, cujo seu fim em 2016, não se tem reflectido no aumento da estadia nas instâncias hoteleiras. Com efeito, dados preliminares indicam que em 2017 esta taxa reduziu em 7.9 pp e 1.8 pp comparativamente a 2012 e 2016 respectivamente, conforme mostra o gráfico 4, num contexto em que a cidade de Maputo foi a que teve maior taxa de ocupação com 28.5% seguida por Maputo Província com 24.8%. Em contrapartida, no sentido inverso estão as províncias de Tete e Nampula com taxas de ocupação de 5.7% e 6.9% respectivamente.



1.2. Conta Parcial de Rendimento Primário

Os rendimentos resultantes da utilização dos factores de produção (capital e trabalho) indicam que em 2017, o País registou pagamentos líquidos ao exterior de USD 420 milhões, correspondente a 3.3% do PIB, que resultaram no agravamento do deficit em 61.1% face a 2016 (USD 260.7 milhões). Contribuíram para este comportamento, a deterioração do défice do rendimento líquido de investimento em 51.7%, fixando-se em USD 428.2 milhões, consequência do aumento do saldo devedor do rendimento líquido de outro investimento em 48.2% para USD 266.9 milhões, influenciado por sua vez, pelo crescimento dos encargos com os juros pagos pelo Estado aos credores externos, na ordem de 43.9% correspondente a USD 258.9 milhões (2.1% do PIB).

O défice do saldo dos rendimentos de investimento directo aumentou em 45%, tendo se fixado em USD 67.5 milhões contra os USD 46.5 milhões registado em 2016, explicado pelo repatriamento de lucros e dividendos ao exterior por parte de empresas de IDE a operar em Moçambique. Situação similar ocorreu nos rendimentos de investimento de carteira, cujo défice fixou-se em USD 93.8 milhões, representando um agravamento de 68.7%. Expurgando os GP, o

pagamento líquido ao exterior fixou-se em USD 386.3 milhões, representando um aumento do défice na ordem de 82.3%.

Tabela 8: Evolução da Conta Parcial de Rendimento Primário (USD milhões)

Descrição	Incl. Grandes Projectos			Excl. Grandes Projectos		
	2016	2017	Var(%)	2016	2017	Var(%)
Rendimentos Primários (líquido)	-260.7	-420.0	61.1	-211.9	-386.3	82.3
Remuneração de Empregados	21.6	8.2	-61.9	52.7	23.9	-54.7
Rendimento líquido de investimento	-282.2	-428.2	51.7	-264.6	-410.2	55.0
Rend. Investimento Directo	-46.5	-67.5	45.0	-46.5	-67.5	45.0
Lucros e dividendos distribuídos pagos	-46.5	-67.5	45.0	-46.5	-67.5	45.0
Rend. Investimento Carteira	-55.6	-93.8	68.7	-55.6	-93.8	68.7
Rend. De Outro Investimento	-180.1	-266.9	48.2	-162.5	-248.9	53.2
Juros de Dívida Pública	179.9	258.9	43.9	179.9	258.9	43.9
Juros de Dívida Privada	42.9	45.6	6.4	25.2	27.6	9.4

Fonte: BM

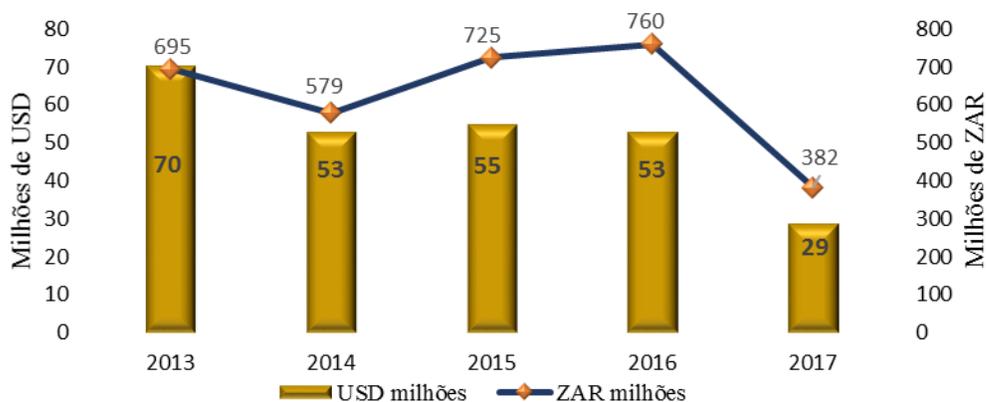
A remuneração dos trabalhadores migrantes, registou um abrandamento nos recebimentos líquidos em 61.9%, correspondente a USD 8.2 milhões contra os USD 21.6 milhões de 2016, devido à redução em 45.5% dos rendimentos dos mineiros moçambicanos em serviço nas minas da África do Sul, equivalente a USD 28.8 milhões, mantendo a tendência decrescente dos últimos 3³ anos conforme ilustra o gráfico, num contexto de retoma da indústria transformadora, acompanhada pela estabilidade na indústria mineira e dos serviços devido a recuperação dos níveis de confiança dos consumidores e investidores.

Apesar dos pagamentos aos trabalhadores a operar nas empresas de IDE terem decrescido, a sua contribuição na deterioração do saldo líquido é significativa, visto que, expurgando os rendimentos repatriados no âmbito daqueles empreendimentos, nota-se uma melhoria no fluxo líquido, que passa para cerca de USD 24 milhões, valor que continua sendo inferior ao registado no período homólogo de 2016.

³ Lembre-se que, o enfraquecimento do Rand em relação ao Dólar em 2015 e 2016, reforça o comportamento descendente dos rendimentos auferidos pelos moçambicanos na África do Sul.

Relativamente aos rendimentos de outro investimento, excluindo o acréscimo com os encargos do serviço da dívida do Estado, destaque vai para o incremento do expatriamento de lucros e dividendos por parte de empresas de IDE não pertencentes a categoria de GP de cerca de USD 21 milhões bem como dos juros de rendimentos sobre títulos de dívida emitidos no mercado internacional em USD 33.1 milhões.

Gráfico 3: Evolução da Remessa de Mineiros (USD e ZAR milhões)



Fonte: BM

1.3. Conta Parcial de Rendimento Secundário e Transferências de Capital

No período em análise, o saldo do rendimento secundário registou entradas líquidas sob a forma de transferências correntes unilaterais de USD 679.5 milhões, traduzindo um acréscimo de 30.5% comparativamente a 2016, enquanto as transferências de capital decresciam em 6%. A manutenção do corte de financiamento à economia moçambicana por parte dos principais parceiros de cooperação, fez-se sentir nas transferências de capital da Administração Central com uma diminuição de fluxos de donativos para projectos de investimento de 15% contra o aumento no influxo de rendimento secundário de cerca de 16% como se pode aferir na tabela 9. Quanto aos outros sectores destaque para o aumento nos rendimentos secundários e nas transferências de capital em mais de 100% e 1%, respectivamente.

Tabela 9: Evolução da Conta Parcial de Rendimento Secundário e Transferências de Capital

Descrição	Incl. Grandes Projectos			Excl. Grandes Projectos		
	2016	2017	Var (%)	2016	2017	Var (%)
Saldo Rendimento Secundário	520.5	679.5	30.5	530.7	701.6	32.2
Administração Central	439.7	511.3	16.3	439.7	511.3	16.3
Outros sectores	80.7	168.1	108.2	91.0	190.3	109.1
Saldo Transferências de Capital	206.3	193.6	-6.1	206.3	193.6	-6.1
Administração Central	93.5	79.5	-15.0	93.5	79.5	-15.0
Outros sectores	112.8	114.1	1.2	112.8	114.1	1.2

Fonte: BM

O aumento em 108% nas transferências líquidas dos outros sectores foi derivado, principalmente, pelo influxo de remessa de emigrantes moçambicanos que vivem e trabalham no exterior, ao passarem de um fluxo líquido negativo de USD 27 milhões, para USD 38 milhões. Outrossim, os influxos de donativos para outros fins que no âmbito da legislação cambial vigente não carecem de autorização do BM incrementaram em 21%, contra 1% nos donativos para investimento.

O incremento registado nos influxos de rendimentos secundários da Administração Central é justificado, principalmente, pela entrada das mais-valias ocorrida em Dezembro de 2017 na ordem de USD 352.7 milhões, corolário da autorização concedida pelo Governo moçambicano para que o Grupo Exxon Mobil adquirisse em Março através do contrato de compra e venda, a ENI East Africa⁴.

⁴ Transacção que se traduziu na alteração das participações dos Grupos ENI e ExxonMobil, que passaram a deter 25% das participações no Bloco da Área 4 da Bacia do Rovuma contra os 20% do Grupo China National Oil Exploration and Development Corporation e dos grupos português Galp Energia e sul-coreano Kogas, e Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, com 10% cada.

II. Conta Financeira

Os fluxos financeiros entre a economia moçambicana e o resto do mundo atingiram, em 2017, cerca de USD 3,404 milhões, 27.1% do PIB, o que ainda assim, representa um decréscimo do volume de recursos externos que entraram no País quando comparado a 29.2% do PIB realizado em 2016 (vide tabela 10). Não obstante a queda do IDE em cerca de 26%, este continua a ser a principal fonte de financiamento da economia, facto que, pode ser considerado positivo dado que este instrumento representa fluxo financeiro que não gera dívida no sentido clássico, ao contrário dos empréstimos líquidos no financiamento à economia (36%) com cerca de USD 427.8 milhões, dos quais USD 290.8 milhões realizados pela Administração Central e o remanescente por outros sectores da economia.

O fluxo financeiro externo, excluindo GP, fixou-se em USD 4,477.3 milhões, valor que representa um incremento na entrada de capitais dado que os GP apresentam-se como pagadores líquidos ao resto do mundo.

Tabela 10: Conta Financeira

	USD milhões			%PIB	
	2016	2017	Var %	2016	2017
Conta Financeira	-3,206.5	-3,404.4	6.2	29.2	27.1
Investimento Directo Estrangeiro	-3,093.4	-2,293.1	-25.9	28.2	18.2
Investimento de Carteira	123.9	-15.1	-112.2	-1.1	0.1
Outro Investimento	-237.0	-1,096.2	362.6	2.2	8.7

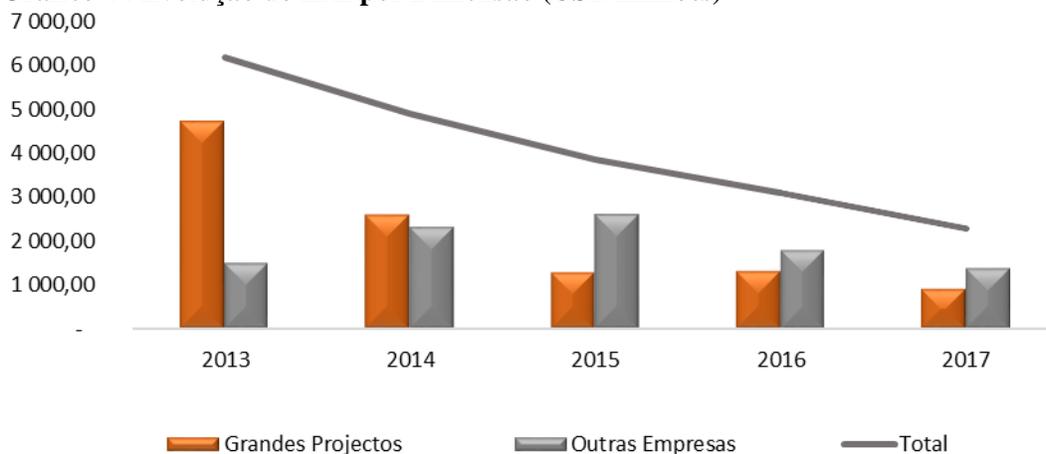
Fonte: BM

2.1. Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique

Dados dos últimos 5 anos sobre o IDE para Moçambique apresentam uma tendência decrescente, caracterizada por uma queda média de cerca de 21% ao ano, sendo que de 2016 a 2017, a desaceleração foi de cerca de 26%, como ilustra a tabela 11. A redução dos recursos de IDE destinados à constituição de empresas do subgrupo dos GP associada ao fim da fase de instalação, de prospecção e pesquisa de alguns projectos, consubstanciada com a entrada em produtivo/exploração dos projectos ligados à exploração de carvão, concorreu para a diminuição do volume global do IDE no país.

No que se refere ao fluxo das empresas não pertencentes aos GP, persiste a tendência de queda verificada nos últimos 3 anos (2015/2017), facto que pode ser explicado pelo abrandamento da procura de serviços especializados, que era exercida pelas empresas de exploração mineira na sua fase de implantação, prospeção e pesquisa, sendo que, actualmente, algumas delas já se encontram na fase de produção e outras estão na fase de decisão e mobilização de recursos para exploração.

Gráfico 4 : Evolução do IDE por Dimensão (USD milhões)



Fonte: BM

Em termos de distribuição do IDE por dimensão, as empresas não pertencentes a categoria dos GP foram as que mais beneficiaram de recursos, tendo totalizado USD 1,381.5 milhões, ainda assim, a cifra representa uma redução anual de 22%, contra 31.7% registados no período homólogo de 2016. O total de recursos de IDE direcionado para os GP totalizou USD 911.6 milhões, o que representa um desinvestimento anual de 31%, após um incremento de 4% correspondente a USD 1,322.4 milhão em 2016.

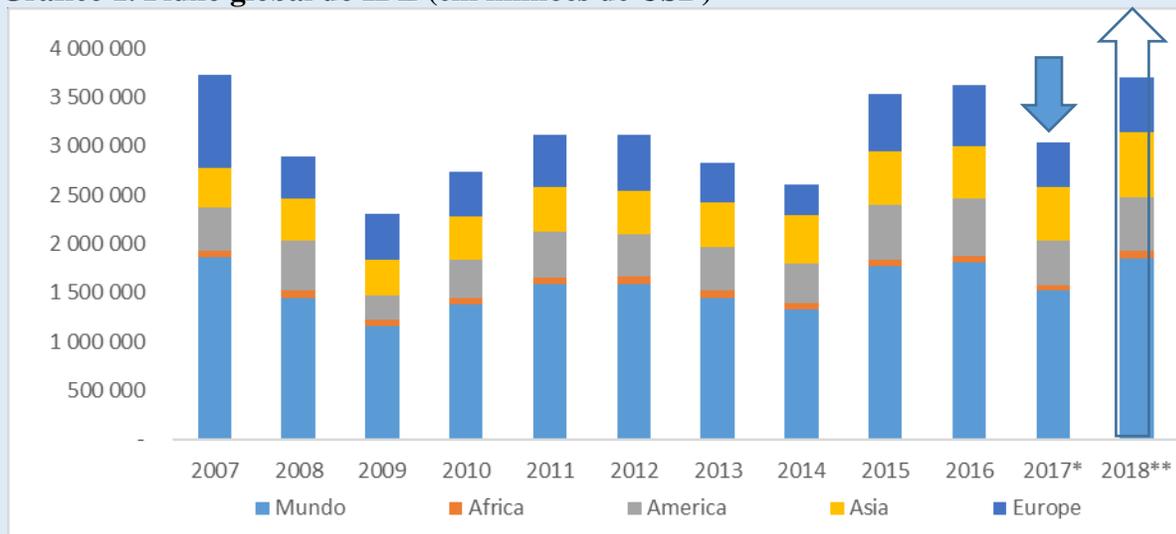
Caixa nº 2: Tendência do Investimento Directo Estrangeiro Internacional.

Dados da *United Nations Conference for Trade and Development* (UNCTAD), de 22 de Janeiro de 2018, divulgados no seu relatório de monitoria da tendência de investimento global (*Global Investment Trend Monitor. No. 28ss*), apontam para um abrandamento no volume do IDE em 16% em 2017, para um total estimado de USD 1.52 triliões, após USD 1.81 triliões em 2016.

A tendência do fluxo de IDE a nível global teve um comportamento misto nas diferentes regiões económicas, tendo-se registado o seguinte:

- As economias desenvolvidas encaixaram um total de USD 810 biliões, uma redução em 27% em relação a 2016, devido a desaceleração dos influxos de IDE na América do Norte (em 33% para USD 330 biliões) e na União Europeia (em 27% para USD 370 biliões).
- As economias em desenvolvimento, com destaque para Ásia, América Latina e Caraíbas alcançaram o montante de USD 653 biliões, 2% acima do fluxo de 2016.
- As economias em transição registaram uma redução em 17% para um total de USD 55 biliões, tendo sido maioritariamente influenciado pela queda dos investimentos na Federação Russa e alguns estados membros da *Commonwealth*.

Gráfico 1. Fluxo global do IDE (em milhões de USD)



Fonte: ©UNCTAD.

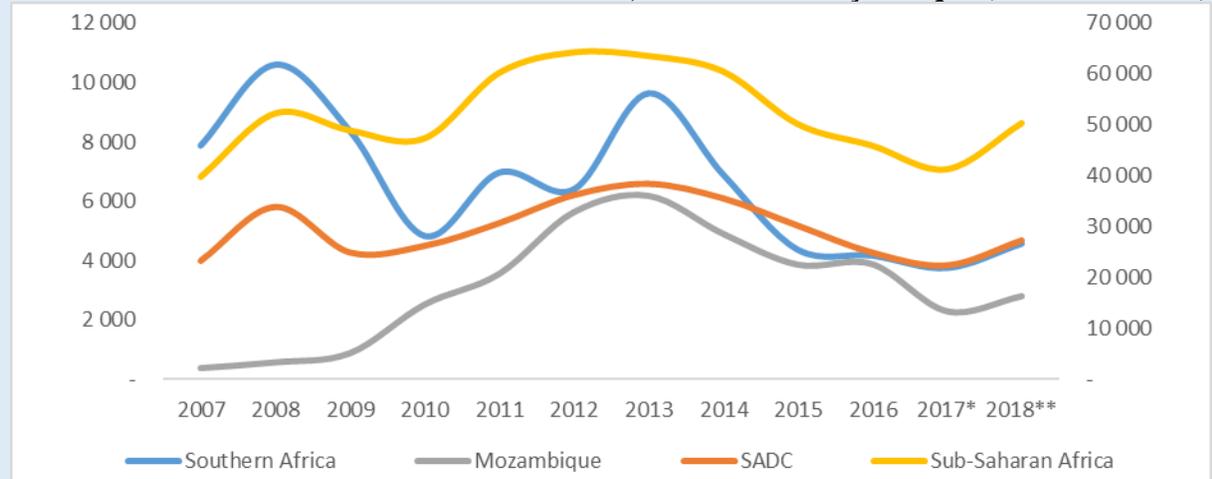
*Dados provisórios; ** Estimativas

Os dados em análise (*y-o-y*), apontam para uma diminuição em 40% dos investimentos em *acções e participações* influenciado pelo decréscimo, em 23%, para USD 666 biliões dos recursos destinados a investimentos em fusões e aquisições transfronteiriças (*Cross-border M&As*). Outrossim, os recursos destinados a novos projectos de investimento reduziram em 32%, para um total de USD 571 biliões.

Em 2017, os fluxos de investimento directo estrangeiro para África registaram uma redução

de cerca de 1%, para um total de USD 61 biliões influenciado pela desaceleração dos preços de *commodities* no mercado internacional. Este fenómeno afectou não só a região subsaariana, mas também os países da SADC, assim como Moçambique, com influxos de USD 45 biliões, USD 24 biliões (ver eixo secundário do gráfico 2), USD 4 biliões e USD 2.3 biliões, respectivamente, como ilustra o gráfico 2.

Gráfico 2. Fluxo de IDE em Africa Subsaariana, SADC e em Moçambique (milhões de USD)



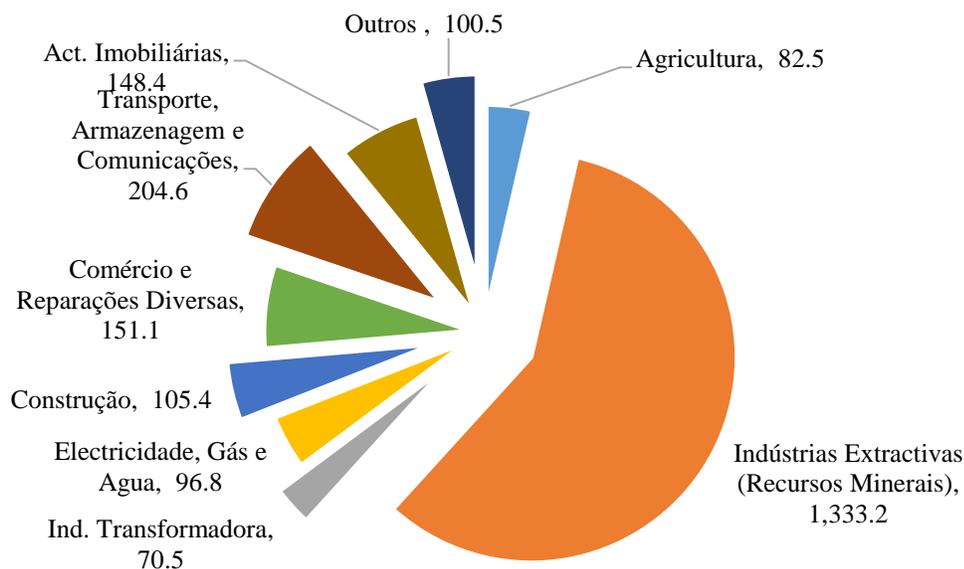
Fonte: ©UNCTAD.

* Dados provisórios; ** Estimativas

As perspetivas macroeconómicas para 2018, divulgadas pela UNCTAD, no relatório de Monitoria de Políticas de Investimento (*Investment Policy Monitor. Janeiro, 2018*), apontam para uma tendência de recuperação, por um lado, da actividade económica global e por outro, dos fluxos do investimento estrangeiro prevendo-se, deste modo que o volume global de investimento poderá expandir em cerca de USD 2 triliões, em parte, devido a melhoria das condições económicas em alguns blocos económicos, a tendência de estabilidade e recuperação dos preços das *Commodities* no mercado internacional, consubstanciado com o aumento das expectativas de rendimento de alguns sectores produtivos.

Entretanto, em termos de distribuição sectorial, os recursos de IDE concentraram-se na indústria extractiva, onde USD 421.6 milhões foram absorvidos por empresas não pertencentes aos GP, como ilustra o gráfico 5. Em termos de atractividade sectorial de investimento, destaque para os incrementos nos fluxos de IDE destinados aos sectores de construção, imobiliária, agrícola e comércio que registaram aumentos de 75.5%, 52.8%, 15.9% e 5%, respectivamente, enquanto os ramos de transporte, armazenagem e comunicação, indústria transformadora, indústria extractiva e de produção de electricidade, gás e água registaram reduções de 61.9%, 46.8%, 23.8% e 17.9%.

Gráfico 5: Distribuição Sectorial do IDE (USD milhões)



Fonte: BM

Nos últimos cinco anos, a principal forma de realização do IDE tem sido “Outro Capital” que tem como instrumentos, suprimentos e créditos comerciais, como ilustra a tabela 11. Contudo, em 2017, os suprimentos e créditos comerciais totalizaram USD 1,625.1 milhões, 29% abaixo

Tabela 11: Evolução do IDE por instrumento (USD milhões)

	2013	2014	2015	2016	2017
Total de IDE	6,175.1	4,901.8	3,866.8	3,093.4	2,293.1
1.Acções e Participações	959.0	553.2	1,128.1	805.0	667.9
Grandes Projectos	420.2	-	324.9	70.0	-
Outras Empresas	538.8	553.2	803.2	735.0	667.9
2.Lucros Reinvestidos	-	-	-	-	-
Grandes Projectos	-	-	-	-	-
Outras Empresas	-	-	-	-	-
3.Outro Capital (Supr. e Cred. Com.)	5,216.1	4,348.60	2,738.7	2,288.4	1,625.1
Grandes Projectos	4,283.1	2,595.4	948.0	1,252.4	911.6
Outras Empresas	933.0	1,753.2	1,790.7	1,036.0	713.5

Fonte: BM

do realizado em 2016 e 49.9% aquém da média de realização nos últimos cinco anos.

A realização de IDE na forma de acções e participações situou-se em USD 667.9 milhões, 17% abaixo do registado em 2016 e 18.8% em relação à média dos últimos 5 anos. Estes recursos foram destinados para a constituição e/ou reforço do capital social de empresas não pertencentes à categoria dos GP, onde pontificam-se as empresas dos sectores de comércio e reparação diversa, imobiliária, construção civil, industria transformadora e agricultura.

Na perspectiva geográfica, os cinco países que mais investiram no País, em 2017 foram: Emirados Árabes Unidos (24.2%), Maurícias (10.9%), China (9.7%), Itália (8.9%), e África do Sul (5.4%). Contudo, a Coréia do Sul, Dinamarca, Canadá, Ilhas Virgens Britânicas e Turquia, destacaram-se no ano em análise porque aumentaram seus investimentos em Moçambique em mais do que o dobro.

2.2. Outros Activos e Passivos com Não Residentes

Os investidores institucionais moçambicanos desgastaram os seus activos de investimento de carteira no exterior em USD 20.1 milhões (cenário que vem sendo recorrente nos últimos 2 anos), o que encontra explicação na deterioração verificada nas aplicações em títulos de dívida, traduzidos numa diminuição das aplicações no exterior em cerca de USD 21 milhões. Os outros activos de investimento de Moçambique aumentaram em USD 459 milhões em 2017, o inverso se comparado com 2016, com o registo duma desaceleração de USD 414.2 milhões. A saída de capitais para o exterior reflectiu, largamente, a maior participação de outros sectores, através de aplicações em moeda e depósitos dos GP em USD 956.6 milhões, contra o desgaste registado nos demais sectores institucionais.

Relativamente aos passivos com não residentes destaque para o incremento registado no endividamento com recurso a instrumentos de dívida como créditos comerciais e empréstimos em USD 1,245.5 milhões, com os outros sectores na dianteira seguidos pela Administração Central e bancos comerciais. A nível dos outros sectores o endividamento externo concentrou-se nos créditos comerciais, provavelmente, devido ao elevado risco que o País passou a ter face a situação de restrição ao financiamento externo imposto a partir de 2016.

III. Financiamento da Balança de Pagamentos

Apesar de, em 2017, as agências de notação financeira continuarem a manter o “rating” de Moçambique em incumprimento selectivo devido à incapacidade do Governo em honrar os reembolsos da dívida pública, o recurso aos vários instrumentos de financiamento da economia moçambicana aumentou, superando o défice resultante das transacções comerciais realizadas entre residentes e o resto do mundo em USD 1,158.1 milhões, o que contribuiu para que o saldo global da BoP fosse positivo em USD 1,091.3 milhões, permitindo ao BM a constituição de activos de reservas de USD 1,327.4 milhões. Decorrente deste facto, o saldo das Reservas Internacionais Brutas situou-se em USD 3,298.7 milhões, o suficiente para cobrir 7.3 e 5.8 meses de importação de bens e serviços excluindo e incluindo GP, respectivamente.

Tabela 12 . Financiamento a BoP (USD milhões)

Descrição	Incl. GP			Excl. GP		
	2016	2017	Var(%)	2016	2017	Var(%)
Saldo da Balança Global	461.7	-1091.3	461.7	-1091.3
Activo de Reserva	-501.0	1327.4	-501.0	1327.4
Créditos e empréstimos do FMI	-39.3	-20.4	-47.9	-39.3	-20.4	-47.9
Financiamento excepcional	0.0	256.6	0.0	256.6
Meses de cobertura das importações	3.0	5.8		4.7	7.3	

Fonte: BM

Aferindo a tabela 12, registo para a ocorrência de financiamento excepcional de USD 256.6 milhões, decorrentes da reestruturação dos pagamentos de empréstimos contraídos pelas empresas públicas.

IV. Dívida Externa

4.1 Desembolsos de Empréstimos Externos

Em 2017, o endividamento externo líquido (público e privado) do país foi de USD 1,585.1 milhões, o que comparativamente a 2016, representa um agravamento de USD 1,115.9 milhões, reflectindo o aumento da contratação de créditos, pela Administração Central, concretamente financiamentos dirigidos aos projectos (num ano em que os desembolsos para programas e acordos de retrocessão não se efectivaram devido às restrições impostas pelos parceiros internacionais de cooperação), e dos GP que se endividaram em USD 765.4 milhões, depois de, em 2016, não terem recorrido a esta janela de financiamento externo.

Tabela 13: Desembolsos de Empréstimos Externos, (USD milhões)

Descrição	2016	2017	Var. (%)
Desembolsos de Empréstimos	469.2	1,585.1
Administração Central	364.2	664.8	82.6
Desembolsos para Programas	20.8	-	-100.0
Desembolsos para Projectos	293.4	647.7
Desembolsos para Empresas	49.9	17.0	-65.9
Públicas			
Outros Sectores	104.9	920.3
Dos quais Grandes Projectos	0	765.4	-

Fonte: BM

Em termos específicos, o incremento nos desembolsos dos empréstimos externos da Administração Central deveu-se aos créditos de organismos multilaterais, com destaque para os fundos do Banco Europeu de Investimento (BEI) e Fundo Africano de Desenvolvimento (FAD), que foram alocados aos projectos de reabilitação de infraestruturas aeroportuárias, electrificação e disponibilização de água no meio rural, respectivamente. Relativamente aos créditos bilaterais, que são os que mais financiamento tem concedido nos últimos 3 anos à economia moçambicana, com 70% do total em 2017, destacam-se os desembolsos da Dinamarca, Japão e China com entradas de USD 19.6 milhões, USD 103.1 milhões e USD 320.6 milhões, respectivamente, como os que maior incremento registou comparado a igual período de 2016,

O sector privado registou um incremento significativo no desembolso de crédito externo, impulsionado pelos GP, com um peso de 58% no total, direccionados, maioritariamente, para a indústria extractiva. Excluindo os GP, os sectores financeiro, de hotelaria e turismo, agro-indústria registaram o crescimento nos fluxos de endividamento em 25%, 19% e 11% respectivamente.

4.2 Amortização dos Empréstimos Externos

Em 2017, os encargos com o endividamento externo incrementaram em mais de 100%, para USD 1,612.1 milhões, como se pode observar na tabela 14.

Tabela 14: Reembolsos de Capital e Juros de Empréstimos Externos, (USD milhões)

Descrição	2016	2017	Var. (%)
Total de Reembolsos	464.9	1,612.1
Administração Central	365.5	690.2	88.9
Organismos Multilaterais	61.5	76.3	24.0
Organismos Bilaterais	303.9	614.0
Grupo OCDE	229.9	514.2
Grupo Países do Leste	51.0	69.3	35.9
Grupo Outros Países	23.1	30.4	32.1
Financiamento Excepcional			
Sector Privado	99.4	921.9
Dos quais grandes projectos	54.1	867.9

Fonte: BM

Desagregando o serviço da dívida por sectores institucionais temos:

- **Administração Central:** os recursos financeiros canalizados ao pagamento da dívida externa totalizaram USD 690.2 milhões, mais USD 324.8 milhões que o registado em 2016. Lembre-se que, USD 440.4 milhões refere-se ao valor realmente pago, enquanto USD 249.8 milhões, decorrem de atrasados de dívidas comerciais garantidas pelo Estado, junto dos credores internacionais. Os pagamentos foram feitos aos seguintes credores:
 - **Instituições multilaterais:** USD 76.3 milhões, representando 11.1% do total pago pela economia, dos quais, USD 31.3 milhões para o IDA, USD 12.2 milhões para o FAD, USD 8.8 milhões para o BEI, entre outros;

- **Instituições bilaterais:** USD 613.9 milhões, maioritariamente direccionados para o Grupo OCDE, em USD 514.2 milhões. Relativamente aos países do Leste com USD 69.3 milhões, o destaque vai para a China ao receber USD 64.1 milhões.
- **Outros Sectores:** registo de USD 921.9 milhões, dos quais, 94.1% são da responsabilidade dos GP. Excluindo os GP, o peso do serviço da dívida externa privada no total dos reembolsos da economia passa para cerca de 6%. Dos sectores que maiores recursos requereram destaque para agro-indústria, a indústria e sector de serviços com USD 16 milhões, USD 10.2 milhões e USD 6.2 milhões respectivamente.

D. Posição de Investimento Internacional de Moçambique

A PII Líquida (PII Líquida) agravou em 5.8%, para USD 48.511,0 milhões⁵, tendência semelhante dos anos anteriores, o que implica que o país continua, de forma persistente, a recorrer ao financiamento externo para satisfazer as suas necessidades de consumo e investimento, salientando-se o facto de a partir de 2013, os fluxos de endividamento do sector público, a semelhança do IDE, terem passado a ser os principais factores que estão na origem do agravamento da posição devedora de Moçambique, o que concorreu para que em 2017 a taxa de cobertura dos activos pelos passivos externos fosse de 17.2%, contra os cerca de 16% de 2016.

Tabela 15: Posição de Investimento Internacional (USD milhões)

Saldos Líquidos por Funcionais	Categorias	2016	2017	Var. (%)
		-4,5851.6	-4,8511.0	5.8
	Investimento Directo	-3,7012.2	-3,8029.4	2.7
	Investimento de Carteira	-513.2	-483.1	-5.9
	Outro Investimento	-1,2167.2	-1,3297.3	9.3
	Activos de Reserva	2,386.2	3,298.7	38.2
	Autonomia Financeira (PII Líquida/Activos)	-5.1	-4.8	60.0

Fonte: BM

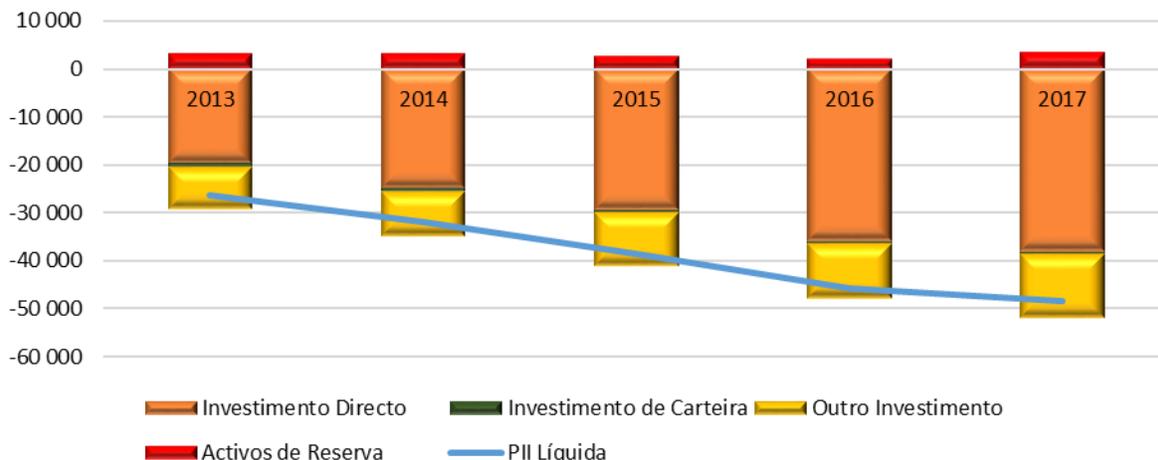
Desagregando o financiamento externo por categorias funcionais, a deterioração da posição devedora líquida entre 2017/2016, reflecte o financiamento com recurso ao outro investimento (empréstimos e depósitos), seguido de investimento directo (títulos, empréstimos de investidores) e investimento de carteira (tabela 15).

Avaliando pela evolução dos diversos componentes nos últimos 5 anos, o recurso ao IDE continua a ser o principal factor de deterioração da posição externa de Moçambique, facto que será revertido a médio e longo prazo, quando os diversos projectos de investimento iniciarem o processo de retorno do capital investido e de produção. Importa notar que para o ano de 2017, a deterioração da posição líquida do país devido ao aumento de passivos externos foi amortecida

⁵ Para além das transacções financeiras, o aumento da posição devedora em relação ao resto do mundo reflecte também o impacto das reavaliações cambiais, em 2017, dos activos e passivos externos financeiros das empresas nacionais.

pela acumulação de activos de reserva em cerca de 67% em relação à 2017, para USD 3,298.7 milhões.

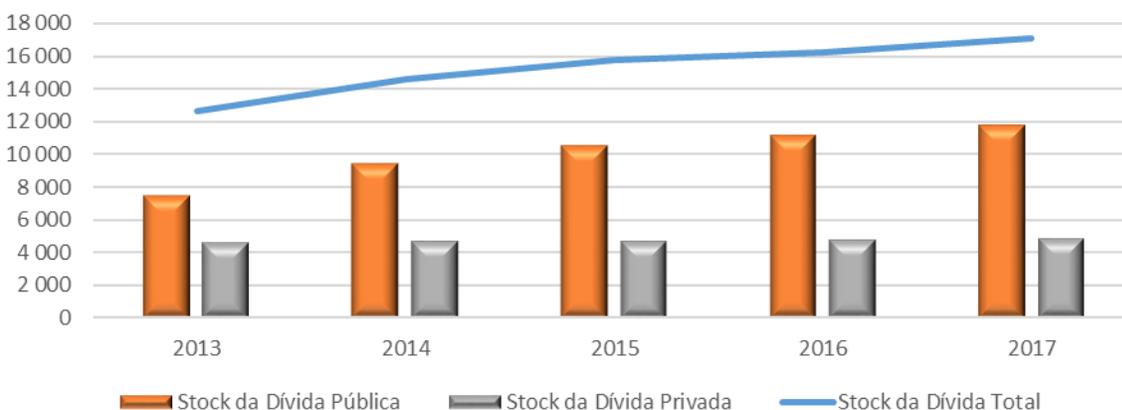
Gráfico 6: Evolução da PII e seus Componentes (USD milhões)



Fonte: BM

No que concerne ao endividamento público, destaca-se a deterioração em torno de 6%, para USD 11,843 milhões, explicado, em parte, pela acumulação de atrasados no pagamento do serviço das dívidas comerciais garantidas pelo Estado, na sequência das negociações para a reestruturação da mesma, junto dos credores internacionais, enquanto o sector privado registou um crescimento no stock do endividamento externo em cerca de 1%, para USD 4,856.3 milhões

Gráfico 7: Evolução do Stock da Dívida (USD milhões)



Fonte: BM

E. Anexos: Estatísticas do Sector Externo 2013-2017

Anexo 1: Balança de Pagamentos: 2013-2017 (USD Milhões).....	44
Anexo 2: Balança de Pagamentos: 2016 (USD Milhões).....	45
Anexo 3: Balança de Pagamentos: 2017 (USD Milhões).....	46
Anexo 4: Exportações de Bens: 2013 - 2017 (USD milhões)	48
Anexo 5: Exportações de Bens: 2016 (USD milhões).....	49
Anexo 6: Exportações de Bens: 2017 (USD milhões).....	50
Anexo 7: Importações de Bens: 2013 - 2016 (USD milhões)	51
Anexo 8: Importações de Bens: 2016 (USD milhões).....	52
Anexo 9: Importações de Bens: 2017 (em USD milhões).....	53
Anexo 10: Exportações de Bens por País de Destino: 2013 - 2017 (USD Milhões).....	55
Anexo 11: Importações de Bens por País de Origem: 2013 - 2017 (USD Milhões).....	57
Anexo 12: Balança de Serviços: 2013 - 2017 (USD Milhões).....	60
Anexo 13: Balança de Serviços: 2016 (USD Milhões)	61
Anexo 14: Balança de Serviços: 2017 (USD Milhões)	62
Anexo 15: Balança de Rendimentos Primários 2013 - 2017 (USD Milhões)	63
Anexo 16: Balança de Rendimentos Primários 2016 (USD Milhões).....	63
Anexo 17: Balança de Rendimentos Primários 2017 (USD Milhões).....	64
Anexo 18: Balança de Rendimentos Secundários – 2013 - 2017 (USD Milhões)	64
Anexo 19: Balança de Rendimentos Secundários - 2016 (USD Milhões)	65
Anexo 20: Balança de Rendimentos Secundários - 2017 (USD Milhões)	65
Anexo 21: Conta Financeira 2013 - 2017 (USD Milhões) a/	67
Anexo 22: Conta Financeira 2016 (USD Milhões) a/.....	68
Anexo 23: Conta Financeira 2017 (USD Milhões) a/.....	69
Anexo 24: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos – 2013 - 2017 (USD Milhões). 70	
Anexo 25: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos 2016 (USD Milhões)	70
Anexo 26: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos 2017 (USD Milhões).....	70
Anexo 27: Desembolsos de Empréstimos Externos 2013 - 2017 (USD Milhões)	72
Anexo 28: Desembolsos de Empréstimos Externos 2016 (USD Milhões).....	72
Anexo 29: Desembolsos de Empréstimos Externos 2017 (USD Milhões).....	73
Anexo 30: Reembolsos de Empréstimos Externos – 2013 - 2017 (USD Milhões).....	73
Anexo 31: Reembolsos de Empréstimos Externos 2016 (USD Milhões)	74
Anexo 32: Reembolsos de Empréstimos Externos 2017 (USD Milhões)	74
Anexo 33: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos 2013 - 2017 (USD Milhões).....	76
Anexo 34: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos 2016 (USD Milhões)	77
Anexo 35: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos 2017 (USD Milhões)	78
Anexo 36: Desembolsos de Ajuda Externa 2013 - 2017 (USD Milhões)	80
Anexo 37: Desembolsos de Ajuda Externa 2016 (USD Milhões).....	81

Anexo 38: Desembolsos de Ajuda Externa 2017 (USD Milhões	82
Anexo 39: Desembolsos de Créditos Externos 2013-2017 (USD milhões)	84
Anexo 40: Desembolsos de Créditos Externos 2016 (USD milhões).....	85
Anexo 41: Desembolsos de Créditos Externos 2017 (USD milhões).....	86
Anexo 42: Investimento Directo Estrangeiro Por País de Origem 2013-2017	88
Anexo 43: Posição do Investimento Internacional 2013-2017	91

**Balança de Pagamentos de Moçambique:
Apresentação analítica
Série anual 2013 - 2017
Série Trimestral 2016 - 2017**

Anexo 1: Balança de Pagamentos: 2013-2017 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	2013	2014	2015	2016	2017
A. Conta Corrente	-6253.4	-5797.1	-5967.9	-3846.0	-2439.9
Bens: Exportações f.o.b.	4122.6	3916.4	3413.3	3328.2	4718.5
Bens: Importações f.o.b.	8479.5	7951.7	7576.6	4732.9	5183.4
Serviços: crédito	645.5	724.9	722.6	440.5	651.6
Serviços: débito	3904.3	3657.1	3029.0	3141.6	2886.1
Conta Parcial de Bens e Serviços	-7615.7	-6967.5	-6469.7	-4105.8	-2699.4
Rendimento Primário: crédito	134.3	128.0	112.5	105.2	71.3
Rendimento Primário: débito	192.9	329.9	412.6	365.9	491.3
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-7674.3	-7169.5	-6769.8	-4366.5	-3119.4
Rendimento Secundário: crédito	1506.0	1497.1	938.3	591.0	787.4
Rendimento Secundário: débito	85.2	124.8	136.3	70.5	108.0
B. Conta Capital	422.8	374.9	287.8	206.3	193.6
Conta Capital: crédito	422.8	374.9	287.8	206.3	193.6
Conta Capital: débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta)	-5830.7	-5422.3	-5680.1	-3639.7	-2246.3
C. Conta Financeira	-6204.4	-5338.8	-4975.7	-3206.5	-3404.4
Investimento Directo: Activos	522.3	97.0	1.5	34.7	26.0
Investimento Directo: Passivos	6697.4	4998.8	3868.4	3128.1	2319.1
Investimento de Carteira: Activos	56.5	-6.5	-17.5	-19.5	-20.0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	1.9	5.8	-3.6	3.0	0.7
Títulos de Dívida	54.6	-12.3	-13.9	-22.5	-20.8
Investimento de Carteira: Passivos	798.2	9.6	-66.9	-143.4	-5.0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	-5.0
Títulos de Dívida	798.2	9.6	-66.9	-143.4	0.0
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro investimento: activos	1856.6	1553.9	189.6	-224.1	234.4
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros instrumentos de dívida	1856.6	1553.9	189.6	-224.1	234.4
Banco Central	2.3	-25.2	-4.7	22.1	-5.4
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto	-101.8	-29.7	-147.5	-179.6	-55.4
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	1956.1	1608.8	341.7	-66.6	295.1
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro investimento: passivos	1144.1	1974.9	1347.9	12.8	1330.6
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Alocação de SDR's	0.0	0.0	-6.9	-4.5	8.7
Outros instrumentos de dívida	1144.1	1974.9	1354.7	17.3	1321.9
Banco Central	13.8	-4.7	46.3	-42.2	16.9
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto	164.0	25.6	-189.6	-157.6	151.6
Administração Central	1058.3	1412.0	616.3	178.6	290.8
Outros Sectores	-92.0	542.1	881.7	38.5	862.7
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D. Erros e Omissões Líquidos	22.3	-22.6	25.9	-28.6	-66.8
E. Balança Global	-396.0	106.0	678.4	461.7	-1091.3
F. Reservas e Itens Relacionados	396.0	-106.0	-678.4	-461.7	1091.3
Activos de Reserva	393.4	-119.9	-599.7	-501.0	1327.4
Créditos e Empréstimos do FMI	-2.6	-13.9	78.7	-39.3	-20.4
Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0	256.6

Compilação: BM

Anexo 2: Balança de Pagamentos: 2016 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
A. Conta Corrente	-816.0	-1408.1	-775.2	-846.7	-3846.0
Bens: Exportações f.o.b.	696.9	800.1	825.8	1005.4	3328.2
Bens: Importações f.o.b.	1238.2	1279.8	1227.7	987.2	4732.9
Serviços: crédito	108.3	104.1	114.6	113.4	440.5
Serviços: débito	462.2	1067.0	576.7	1035.6	3141.6
Conta Parcial de Bens e Serviços	-895.2	-1442.5	-864.1	-904.0	-4105.8
Rendimento Primário: crédito	26.3	24.1	29.9	25.0	105.2
Rendimento Primário: débito	100.4	73.4	86.6	105.5	365.9
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-969.3	-1491.8	-920.8	-984.5	-4366.5
Rendimento Secundário: crédito	174.4	106.5	156.8	153.3	591.0
Rendimento Secundário: débito	21.1	22.7	11.2	15.5	70.5
B. Conta Capital	53.4	55.8	65.2	31.9	206.3
Conta Capital: crédito	53.4	55.8	65.2	31.9	206.3
Conta Capital: débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente +	-762.5	-1352.3	-710.0	-814.9	-3639.7
C. Conta Financeira	-439.0	-1368.2	-581.3	-817.9	-3206.5
Investimento Directo: Activos	0.0	62.3	-21.7	-5.9	34.7
Investimento Directo: Passivos	617.9	1102.5	850.4	557.3	3128.1
Investimento de Carteira: Activos	10.7	-37.4	7.6	-0.5	-19.5
Acções e Investimento em Fundo de Acções	2.8	-1.6	0.8	1.0	3.0
Títulos de Dívida	8.0	-35.8	6.8	-1.5	-22.5
Investimento de Carteira: Passivos	-87.5	15.8	-87.5	15.8	-143.4
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Títulos de Dívida	-87.5	15.8	-87.5	15.8	-143.4
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego:	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego:	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego:	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro investimento: activos	-91.7	-136.1	183.9	-180.2	-224.1
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros instrumentos de dívida	-91.7	-136.1	183.9	-180.2	-224.1
Banco Central	12.6	0.5	9.5	-0.4	22.1
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco	-211.5	-38.2	174.4	-104.4	-179.6
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	107.1	-98.4	0.0	-75.4	-66.6
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro investimento: passivos	-172.4	138.7	-11.8	58.2	12.8
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Alocação de SDR's	2.5	-1.1	-0.3	-5.6	-4.5
Outros instrumentos de dívida	-174.9	139.8	-11.4	63.8	17.3
Banco Central	-45.1	39.0	-39.3	3.2	-42.2
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco	-69.5	-18.4	-28.2	-41.4	-157.6
Administração Central	-29.0	79.7	81.0	46.9	178.6
Outros Sectores	-31.3	39.6	-25.0	55.2	38.5
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D. Erros e Omissões Líquidos	-42.7	40.3	-31.2	5.0	-28.6
E. Balança Global	366.2	-56.3	159.9	-8.1	461.7
F. Reservas e Itens Relacionados	-366.2	56.3	-159.9	8.1	-461.7
Activos de Reserva	-374.5	50.4	-172.8	-4.1	-501.0
Créditos e Empréstimos do FMI	-8.3	-5.9	-12.9	-12.2	-39.3
Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 3: Balança de Pagamentos: 2017 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 17	II Trim 17	III Trim 17	IV Trim	2017
A. Conta Corrente	-800.8	-307.0	-381.4	-950.8	-2439.9
Bens: Exportações f.o.b.	981.2	1194.5	1277.8	1265.0	4718.5
Bens: Importações f.o.b.	1348.0	1177.2	1191.3	1466.9	5183.4
Serviços: crédito	132.6	150.6	153.0	215.3	651.6
Serviços: débito	451.4	493.2	594.2	1347.4	2886.1
Conta Parcial de Bens e Serviços	-685.6	-325.3	-354.6	-1334.0	-2699.4
Rendimento Primário: crédito	20.6	18.6	17.1	15.0	71.3
Rendimento Primário: débito	220.7	83.3	112.9	74.4	491.3
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-885.7	-390.0	-450.4	-1393.4	-3119.4
Rendimento Secundário: crédito	109.4	107.5	95.5	475.0	787.4
Rendimento Secundário: débito	24.5	24.6	26.5	32.4	108.0
B. Conta Capital	57.9	36.5	27.2	72.0	193.6
Conta Capital: crédito	57.9	36.5	27.2	72.0	193.6
Conta Capital: débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente +	-742.8	-270.5	-354.2	-878.8	-2246.3
C. Conta Financeira	-595.3	-637.7	-352.9	-1818.5	-3404.4
Investimento Directo: Activos	30.0	22.7	-12.7	-14.1	26.0
Investimento Directo: Passivos	571.2	468.4	248.2	1031.3	2319.1
Investimento de Carteira: Activos	2.2	-0.4	-0.1	-21.8	-20.0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.3	-0.8	0.0	1.3	0.7
Títulos de Dívida	1.9	0.4	-0.1	-23.0	-20.8
Investimento de Carteira: Passivos	0.0	-5.0	0.0	0.0	-5.0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	-5.0	0.0	0.0	-5.0
Títulos de Dívida	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego:	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego:	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro investimento: activos	21.1	52.6	192.6	-31.9	234.4
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros instrumentos de dívida	21.1	52.6	192.6	-31.9	234.4
Banco Central	2.2	0.6	13.8	-22.0	-5.4
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	41.0	-114.4	136.7	-118.7	-55.4
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	-22.1	166.4	42.1	108.7	295.1
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro investimento: passivos	77.5	249.2	284.4	719.5	1330.6
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Alocação de SDR's	1.4	3.7	2.5	1.2	8.7
Outros instrumentos de dívida	76.1	245.6	282.0	718.3	1321.9
Banco Central	5.5	-4.1	-0.8	16.1	16.9
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-8.4	36.2	14.5	109.4	151.6
Administração Central	-70.4	47.9	171.1	142.2	290.8
Outros Sectores	149.4	165.5	97.2	450.5	862.7
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D. Erros e Omissões Líquidos	-32.4	2.7	-12.5	-24.6	-66.8
E. Balança Global	179.9	-369.8	13.7	-915.1	-1091.3
F. Reservas e Itens Relacionados	-179.9	369.8	-13.7	915.1	1091.3
Activos de Reserva	66.8	370.6	-22.5	912.5	1327.4
Créditos e Empréstimos do FMI	-9.8	0.8	-8.8	-2.6	-20.4
Financiamento Excepcional	256.6	0.0	0.0	0.0	256.6

Compilação: BM

Conta Parcial de Bens (Exportações e Importações) da Balança de Pagamentos:

Série Anual 2013 - 2017

Série Trimestral 2016 - 2017

Anexo 4: Exportações de Bens: 2013 - 2017 (USD milhões)

	2013	2014	2015	2016	2017
Exportações de Bens - fob	4122.2	3916.4	3413.3	3328.2	4718.5
1. Produtos Agrícolas	439.6	465.1	387.7	315.3	308.6
1.1 Tabaco	251.3	256.1	257.5	206.0	211.5
1.2 Legumes e Hortícolas	19.9	41.7	19.4	22.0	7.7
1.3 Algodão	99.3	80.6	45.4	19.9	9.1
1.4 Amendoim	15.4	8.0	1.3	8.9	2.7
1.5 Castanha de Cajú	6.4	9.8	10.2	15.8	31.4
1.6 Frutas diversas	47.3	68.8	53.8	42.8	46.2
Das quais: Banana	37.7	49.4	45.1	23.4	32.8
2. Indústria Transformadora	1266.6	1203.9	1125.0	990.3	1284.7
2.1 Barras de Alumínio	1063.2	1052.3	908.3	843.0	1101.0
2.2 Cabos de Alumínio	0.0	0.0	14.0	44.0	94.8
2.3 Açúcar	155.7	81.3	137.3	46.1	53.1
2.4 Amêndoa de Cajú	16.1	9.9	9.8	13.4	11.2
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	13.3	26.8	17.2	12.4	13.7
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	1.9	7.7	20.5	16.0	7.6
2.7 Peruca e artigos semelhantes	16.4	25.9	17.9	15.4	3.3
3. Indústria Extrativa	863.5	1114.0	899.7	1286.0	2353.7
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	0.3	81.8	89.7	100.6	96.9
3.2 Areias Pesadas	130.8	191.3	161.4	189.9	210.1
3.3 Carvão Mineral	502.9	501.0	375.3	719.2	1687.1
3.4 Gás Natural	229.6	339.9	273.3	276.4	359.5
5. Outras Mercadorias	263.1	300.6	198.0	108.0	113.0
5.1 Madeira em Bruto	12.9	21.9	14.8	8.1	7.3
5.2 Madeira Serrada	46.6	124.4	64.6	17.2	41.9
5.3 Camarão	30.9	42.5	22.6	29.5	25.9
5.4 Bens de Capital	102.7	54.9	66.5	39.6	27.1
5.5 Reexportações e Bunkers	69.9	57.0	29.6	13.6	10.8
6. Energia Eléctrica	275.5	341.1	316.9	376.3	360.8
7. Miscelânea de Produtos	1013.9	491.7	486.1	252.4	297.8
<i>Notas:</i>					
Grandes Projectos	2202.0	2425.6	2035.1	2404.7	3718.6
Excluindo os Grandes Projectos	1920.3	1490.8	1378.2	923.6	999.9

Compilação: BM/DEE

Anexo 5: Exportações de Bens: 2016 (USD milhões)

	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
Exportações de Bens - fob	696.9	800.1	825.8	1005.4	3328.2
1. Produtos Agrícolas	68.0	45.5	114.4	87.4	315.3
1.1 Tabaco	32.5	7.9	91.8	73.8	206.0
1.2 Legumes e Hortícolas	8.2	7.5	2.9	3.4	22.0
1.3 Algodão	8.6	3.7	4.2	3.4	19.9
1.4 Amendoim	0.0	5.7	2.8	0.4	8.9
1.5 Castanha de Cajú	8.9	4.0	2.9	0.0	15.8
1.6 Frutas diversas	9.9	16.6	9.8	6.4	42.8
Das quais: Banana	4.0	8.0	6.1	5.3	23.4
2. Indústria Transformadora	237.4	229.5	247.1	276.3	990.3
2.1 Barras de Alumínio	192.6	191.3	220.6	238.5	843.0
2.2 Cabos de Alumínio	3.1	6.6	16.4	17.9	44.0
2.3 Açúcar	27.2	9.1	0.0	9.9	46.1
2.4 Amêndoa de Cajú	3.5	6.9	1.8	1.2	13.4
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	3.7	2.7	3.1	2.8	12.4
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	2.4	5.9	2.7	5.0	16.0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	4.9	7.0	2.5	1.1	15.4
3. Indústria Extrativa	255.4	320.9	272.0	437.7	1286.0
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	20.9	29.2	5.1	45.4	100.6
3.2 Areias Pesadas	36.7	66.4	41.7	45.1	189.9
3.3 Carvão Mineral	108.5	156.6	143.8	310.3	719.2
3.4 Gás Natural	89.3	68.7	81.5	37.0	276.4
5. Outras Mercadorias	21.6	28.9	28.5	28.9	108.0
5.1 Madeira em Bruto	2.2	2.5	1.6	1.8	8.1
5.2 Madeira Serrada	3.5	7.4	3.7	2.7	17.2
5.3 Camarão	3.0	5.8	11.1	9.5	29.5
5.4 Bens de Capital	6.9	10.5	8.6	13.7	39.6
5.5 Reexportações e Bunkers	6.0	2.8	3.6	1.2	13.6
6. Energia Eléctrica	107.9	106.1	93.8	68.5	376.3
7. Miscelânea de Produtos	6.6	69.3	70.0	106.6	252.4
Grandes Projectos	535.0	589.1	581.3	699.3	2404.7
Excluindo os Grandes Projectos	161.9	211.1	244.4	306.1	923.6

Notas:

Compilação: BM/DEE

Anexo 6: Exportações de Bens: 2017 (USD milhões)

Descrição	I Trim 17	II Trim 17	III Trim 17	IV Trim 17	2017
Exportações de Bens - fob	981.2	1194.5	1277.8	1265.0	4718.5
1. Produtos Agrícolas	52.9	45.1	104.0	106.5	308.6
1.1 Tabaco	27.9	6.5	79.8	97.3	211.5
1.2 Legumes e Hortícolas	0.4	5.7	0.6	1.1	7.7
1.3 Algodão	3.4	1.6	1.1	3.0	9.1
1.4 Amendoim	0.7	0.3	0.8	0.9	2.7
1.5 Castanha de Cajú	14.7	15.6	0.0	1.0	31.4
1.6 Frutas diversas	5.8	15.5	21.7	3.2	46.2
Das quais: Banana	3.8	6.5	19.9	2.5	32.8
2. Indústria Transformadora	273.3	344.5	318.3	348.6	1284.7
2.1 Barras de Alumínio	249.0	308.3	259.4	284.3	1101.0
2.2 Cabos de Alumínio	13.9	20.5	24.6	35.8	94.8
2.3 Açúcar	2.5	3.3	25.6	21.7	53.1
2.4 Amêndoa de Cajú	0.5	5.6	2.5	2.6	11.2
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	3.1	3.7	3.4	3.5	13.7
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	3.6	2.1	1.8	0.0	7.6
2.7 Peruca e artigos semelhantes	0.8	1.0	0.9	0.7	3.3
3. Indústria Extrativa	492.0	615.6	652.7	593.3	2353.7
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	12.7	13.4	67.9	2.9	96.9
3.2 Areias Pesadas	42.8	60.8	41.6	64.8	210.1
3.3 Carvão Mineral	343.8	478.1	433.0	432.2	1687.1
3.4 Gás Natural	92.6	63.3	110.3	93.3	359.5
5. Outras Mercadorias	19.0	33.2	30.3	30.5	113.0
5.1 Madeira em Bruto	3.5	1.5	1.8	0.6	7.3
5.2 Madeira Serrada	5.4	11.8	11.7	13.0	41.9
5.3 Camarão	2.7	7.8	9.5	5.9	25.9
5.4 Bens de Capital	2.8	6.7	6.8	10.6	27.1
5.5 Reexportações e Bunkers	4.6	5.4	0.4	0.3	10.8
6. Energia Eléctrica	93.8	93.1	88.8	85.2	360.8
7. Miscelânea de Produtos	50.1	63.1	83.7	100.9	297.8
Grandes Projectos	822.1	1003.6	933.0	959.8	3718.6
Excluindo os Grandes Projectos	159.1	190.9	344.8	305.1	999.9

Notas:

Compilação: BM/DEE

Anexo 7: Importações de Bens: 2013 - 2016 (USD milhões)

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017
Importações de bens - fob	8479.5	7951.7	7576.6	4732.9	5183.4
1. Bens de Consumo	1677.5	1757.5	1682.7	1083.2	1097.7
1.1 Arroz	234.8	192.3	205.1	126.8	170.4
1.2 Trigo	124.5	145.2	129.6	98.1	120.4
1.3 Açúcar	13.0	32.7	33.8	6.8	5.5
1.4 Óleo alimentar	143.6	93.2	72.5	64.8	55.4
1.5 Carnes e Miudezas de Aves	18.9	24.6	19.0	11.2	8.2
1.6 Produtos Hortícolas e Legumes	7.2	8.8	12.6	32.7	16.2
1.7 Sumos de frutas	16.3	21.5	19.6	13.9	13.7
1.8 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	43.1	46.4	40.6	31.9	37.5
1.9 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	18.6	29.3	33.2	22.7	16.1
1.10 Calçado	26.5	28.1	26.8	18.7	20.6
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	31.5	41.7	43.6	32.6	26.9
1.12 Papel e cartão	79.2	87.6	81.6	65.6	62.0
1.13 Automóveis	515.5	567.1	441.3	211.4	186.3
1.14 Acessórios de Automóveis	61.7	65.0	51.6	34.5	32.8
1.15 Pneus Novos de borracha	60.3	66.6	38.6	26.2	40.7
1.16 Madeira Processada	7.4	10.5	12.1	7.5	4.9
1.17 Medicamentos e Reagentes	160.1	176.2	314.1	210.2	227.1
1.18 Móveis e material médico-cirurgico	100.2	106.7	95.6	59.8	45.5
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	15.0	13.8	11.4	7.9	7.5
2. Bens Intermédios	2874.6	3056.8	2165.7	1749.1	1975.8
2.1 Combustíveis	1252.1	1191.2	626.9	550.0	742.6
2.1.1 Gasóleo	746.6	808.0	385.4	345.5	470.9
2.1.2 Gasolina	268.6	270.5	153.3	141.4	172.6
2.1.3 Jet	73.1	78.2	51.3	36.6	44.1
2.1.4 GPL	23.7	19.4	18.0	10.2	16.7
2.1.5 Petróleo de Iluminação	140.1	15.1	18.9	16.3	38.3
2.2 Energia Eléctrica	262.0	245.2	223.5	175.9	244.6
2.3 Alumínio Bruto	461.3	571.0	442.5	427.5	449.9
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	570.4	772.8	653.7	403.4	379.0
2.5 Óleo e Lubrificantes	143.6	93.2	72.5	64.8	55.4
2.6 Adubos e Fertilizantes	43.8	79.9	29.5	29.5	32.6
2.7 Cimento	112.7	81.0	95.2	61.8	61.5
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	28.7	22.6	22.0	36.1	10.2
3. Bens de Capital	1809.8	1763.3	1594.8	1005.4	801.9
3.1 Maquinaria	1755.7	1710.7	1555.4	970.0	767.3
3.2 Tractores e semi-reboques	54.2	52.6	39.5	35.4	34.6
4. Miscelânea de Produtos	2117.6	1374.1	2133.3	895.2	1307.9
Nota:					
Grandes Projectos	1933.9	1486.8	917.0	771.1	732.6
Excluindo os Grandes Projectos	6545.7	6464.9	6659.6	3961.8	4450.8

Compilação: BM/DEE

Anexo 8: Importações de Bens: 2016 (USD milhões)

Descrição	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
Importações de bens - fob	1238.2	1279.8	1227.7	987.2	4732.9
1. Bens de Consumo	281.5	300.9	265.3	235.5	1083.2
1.1 Arroz	21.1	33.8	48.2	23.6	126.8
1.2 Trigo	16.6	35.5	29.1	16.9	98.1
1.3 Açúcar	0.5	1.2	3.1	2.1	6.8
1.4 Óleo alimentar	11.4	15.2	20.2	18.0	64.8
1.5 Carnes e Miudezas de Aves	4.1	2.6	2.6	2.0	11.2
1.6 Produtos Hortícolas e Legumes	4.6	15.5	6.1	6.5	32.7
1.7 Sumos de frutas	4.1	3.5	3.1	3.1	13.9
1.8 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	9.1	8.4	7.2	7.3	31.9
1.9 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	8.4	5.0	3.0	6.3	22.7
1.10 Calçado	4.5	4.4	4.9	4.9	18.7
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	12.7	6.4	2.7	10.9	32.6
1.12 Papel e cartão	12.9	15.5	17.3	19.9	65.6
1.13 Automóveis	76.7	59.9	43.4	31.4	211.4
1.14 Acessórios de Automóveis	12.1	8.8	6.9	6.6	34.5
1.15 Pneus Novos de borracha	6.1	7.7	5.8	6.6	26.2
1.16 Madeira Processada	2.4	1.9	1.5	1.6	7.5
1.17 Medicamentos e Reagentes	57.1	58.3	43.5	51.3	210.2
1.18 Móveis e material médico-cirurgico	15.2	15.0	15.0	14.5	59.8
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	1.9	2.4	1.6	1.9	7.9
2. Bens Intermédios	391.6	444.0	493.6	419.9	1749.1
2.1 Combustíveis	107.5	96.0	202.8	143.8	550.0
2.1.1 Gasóleo	59.9	62.2	132.9	90.5	345.5
2.1.2 Gasolina	32.8	19.9	51.6	37.1	141.4
2.1.3 Jet	6.1	7.8	11.8	10.9	36.6
2.1.4 GPL	3.4	2.1	2.3	2.4	10.2
2.1.5 Petróleo de Iluminação	5.3	4.0	4.2	2.9	16.3
2.2 Energia Eléctrica	48.5	50.7	42.7	34.1	175.9
2.3 Alumínio Bruto	74.6	146.5	109.8	96.7	427.5
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	117.5	94.3	96.1	95.5	403.4
2.5 Óleo e Lubrificantes	11.4	15.2	20.2	18.0	64.8
2.6 Adubos e Fertilizantes	3.3	8.1	7.8	10.3	29.5
2.7 Cimento	16.8	9.9	13.8	21.3	61.8
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	12.0	23.4	0.5	0.3	36.1
3. Bens de Capital	283.1	263.2	238.5	220.6	1005.4
3.1 Maquinaria	274.3	255.2	231.6	208.9	970.0
3.2 Tractores e semi-reboques	8.8	8.1	6.9	11.7	35.4
4. Miscelânea de Produtos	282.0	271.6	230.4	111.2	895.2
Nota:					
Grandes Projectos	206.7	192.5	231.4	140.5	771.1
Excluindo os Grandes Projectos	1031.6	1087.2	996.3	846.7	3961.8

Compilação: BM/DEE

Anexo 9: Importações de Bens: 2017 (em USD milhões)

Descrição	I Trim 17	II Trim 17	III Trim 17	IV Trim 17	2017
Importações de bens - fob	1348.0	1177.2	1191.3	1466.9	5183.4
1. Bens de Consumo	251.7	255.9	268.9	321.2	1097.7
1.1 Arroz	41.8	53.1	40.8	34.8	170.4
1.2 Trigo	31.5	33.9	28.3	26.7	120.4
1.3 Açúcar	2.2	1.0	0.8	1.5	5.5
1.4 Óleo alimentar	12.0	7.6	19.3	16.5	55.4
1.5 Carnes e Miudezas de Aves	3.1	1.0	0.8	3.3	8.2
1.6 Produtos Hortícolas e Legumes	4.9	5.0	3.5	2.8	16.2
1.7 Sumos de frutas	2.5	3.3	2.7	5.2	13.7
1.8 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	6.0	9.3	9.7	12.6	37.5
1.9 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	3.8	3.3	4.0	5.1	16.1
1.10 Calçado	4.7	4.6	4.9	6.3	20.6
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	5.3	5.7	4.1	11.8	26.9
1.12 Papel e cartão	16.0	15.7	14.1	16.2	62.0
1.13 Automóveis	31.3	41.2	55.8	58.0	186.3
1.14 Acessórios de Automóveis	7.8	7.8	8.7	8.5	32.8
1.15 Pneus Novos de borracha	9.2	11.0	12.6	8.0	40.7
1.16 Madeira Processada	1.7	0.8	1.0	1.5	4.9
1.17 Medicamentos e Reagentes	58.6	40.2	44.5	83.8	227.1
1.18 Móveis e material médico-cirurgico	7.7	9.2	11.3	17.2	45.5
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	1.8	2.2	1.8	1.6	7.5
2. Bens Intermédios	492.3	506.1	419.4	558.1	1975.8
2.1 Combustíveis	197.6	182.5	143.7	218.8	742.6
2.1.1 Gasóleo	127.0	114.0	91.6	138.2	470.9
2.1.2 Gasolina	51.8	39.2	32.8	48.8	172.6
2.1.3 Jet	9.5	16.8	6.2	11.5	44.1
2.1.4 GPL	3.6	3.8	3.5	5.8	16.7
2.1.5 Petróleo de Iluminação	5.8	8.7	9.5	14.4	38.3
2.2 Energia Eléctrica	57.5	74.9	56.1	56.1	244.6
2.3 Alumínio Bruto	95.8	118.6	87.0	148.5	449.9
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	102.2	91.8	86.4	98.7	379.0
2.5 Óleo e Lubrificantes	12.0	7.6	19.3	16.5	55.4
2.6 Adubos e Fertilizantes	9.1	5.4	9.1	9.0	32.6
2.7 Cimento	14.6	25.0	13.3	8.7	61.5
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	3.5	0.3	4.6	1.8	10.2
3. Bens de Capital	178.0	183.5	225.1	215.3	801.9
3.1 Maquinaria	170.7	170.5	218.0	208.1	767.3
3.2 Tractores e semi-reboques	7.3	13.0	7.2	7.1	34.6
4. Miscelânea de Produtos	426.1	231.7	277.9	372.2	1307.9
Nota:					
Grandes Projectos	170.0	194.9	156.3	211.4	732.6
Excluindo os Grandes Projectos	1178.1	982.3	1035.0	1255.4	4450.8

Compilação: BM/DEE

**Exportações de Moçambique por Países de Destino e Importações por Países de
Origem:**

Série Anual 2013 - 2017

Anexo 10: Exportações de Bens por País de Destino: 2013 - 2017 (USD Milhões)

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017
Exportações Totais de Bens - fob	4122.6	3916.4	3413.3	3328.2	4718.5
1. África	1020.0	1170.7	931.4	834.7	1042.2
1.1. Países Membros da SADC	986.4	1137.7	923.2	818.7	1022.1
África do Sul	812.0	948.2	712.5	706.1	883.9
Malawi	41.4	29.6	14.0	16.9	20.5
Zimbabwe	82.3	96.5	89.8	45.2	56.5
Angola	3.3	2.8	4.7	2.4	3.0
Tanzania	24.2	31.2	13.0	8.2	10.8
Suazilândia	4.7	3.2	1.1	6.4	1.7
Namíbia	0.0	0.0	69.5	0.5	0.0
Botswana	0.1	2.4	0.3	4.9	11.5
Zâmbia	2.3	3.7	3.1	13.3	11.8
Lesoto	0.3	0.3	0.0	5.1	9.2
Congo	0.8	1.8	2.2	0.7	0.7
Maurícias	11.4	16.6	12.9	8.4	11.5
Madagáscar	0.2	1.4	0.2	0.5	1.2
RD Congo	3.4	0.0	0.0	0.0	0.0
1.2. Países Não Membros da SADC	33.6	33.0	8.2	16.0	20.1
Quênia	15.6	9.2	3.2	7.7	15.0
Outros	18.0	23.8	5.1	8.3	5.2
2. Europa	1579.3	1737.9	1587.5	1273.7	1343.4
2.1. Países Membros da União Europeia	1471.4	1613.0	1445.7	1207.0	1271.1
Alemanha	9.6	22.6	23.8	10.9	8.8
Áustria	0.1	0.1	0.0	0.0	0.0
Bélgica	48.6	53.5	88.8	46.3	89.5
Espanha	72.4	57.7	26.6	67.5	81.0
Finlândia	14.4	16.4	5.2	21.3	0.0
França	5.8	9.3	30.5	35.1	24.9
Grécia	0.4	2.5	6.2	3.1	3.9
Países Baixos	1124.4	1111.4	952.4	849.4	472.5
Irlanda	0.1	0.3	0.0	0.0	0.0
Itália	35.9	47.9	99.7	41.9	270.2
Luxemburgo	0.1	2.3	46.6	4.0	0.0
Portugal	104.2	53.4	29.4	32.6	21.7
Reino Unido	40.7	209.9	84.2	59.2	210.8
Dinamarca	0.0	1.5	0.0	0.3	1.4
Suécia	0.1	0.1	0.1	0.1	3.6
Polónia	6.5	13.2	22.1	26.9	31.4
República Checa	1.1	2.5	0.1	0.0	6.9
Hungria	0.1	0.3	0.6	0.5	1.4
Eslovénia	3.3	0.0	3.1	1.5	23.8
Bulgária	0.0	0.0	0.1	0.9	16.1
Malta	0.0	3.2	0.6	0.0	0.0
Estónia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Chipre	0.2	0.5	10.4	0.0	0.0
Lituânia	2.2	4.6	14.8	5.6	3.2
Letónia	1.2	0.0	0.3	0.0	0.0
2.2. Países Não Membros da União Europeia	107.9	124.8	141.8	66.7	72.3
Noruega	2.4	2.4	3.1	2.5	1.2
Suíça	79.0	87.9	27.8	17.0	21.1
Outros	26.5	34.6	110.9	47.2	49.9

Anexo 10: Exportações de Bens por País de Destino: 2013 - 2017 (USD Milhões)

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017
3. América	177.8	91.1	84.6	126.7	63.1
3.1. América do Norte	154.9	70.9	66.3	109.3	58.3
EUA	147.7	53.3	58.2	97.8	53.4
Canadá	3.9	3.7	2.6	3.4	1.2
México	3.3	13.9	5.5	8.0	3.7
3.2. Outros Países da América	22.9	20.2	18.3	17.3	4.8
Argentina	6.1	4.0	14.2	6.7	0.0
Brasil	2.0	8.3	1.4	3.0	0.9
Outros	14.9	7.9	2.7	7.6	3.9
4. Austrália	17.9	0.1	2.4	0.3	10.0
5. Médio Oriente	19.7	68.9	55.0	35.7	68.5
Irão	0.0	0.3	0.2	1.8	0.4
Líbano	0.5	1.0	0.7	2.9	5.3
Arábia Saudita	4.1	19.2	4.9	2.8	0.2
Emiratos Árabes Unidos	8.7	46.2	34.3	19.7	54.6
Outros	6.4	2.1	14.9	8.5	8.1
6. Ásia	942.7	840.9	704.8	1057.1	2162.9
Bangladesh	12.5	14.2	4.4	1.1	0.3
China	101.0	204.2	131.7	142.7	252.6
Hong Kong	1.2	3.3	27.8	38.5	85.5
Índia	679.2	387.6	321.4	675.8	1621.7
Indonésia	32.7	27.3	7.0	6.6	7.0
Japão	20.3	50.4	17.8	31.2	17.0
Malásia	19.0	4.4	2.3	7.6	1.0
Paquistão	0.0	0.7	0.6	0.3	2.0
Singapura	0.0	74.7	141.9	114.0	136.9
Suriname	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Taiwan	0.0	22.6	0.6	11.7	0.0
Tailândia	0.0	3.9	19.3	18.1	10.6
Vietname	0.0	18.5	3.8	8.6	15.9
Nova Caledônia	0.0	0.0	0	0	0
Outros	76.8	29.2	26.0	0.8	12.3
7. Outros	365.2	6.8	47.6	0.0	28.3

Compilação: BM

Anexo 11: Importações de Bens por País de Origem: 2013 - 2017 (USD Milhões)

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017
Importações de Bens - fob	8479.5	7951.7	7576.6	4732.9	5183.4
1. África	2432.7	3124.7	2633.9	1595.1	1696.1
1.1. Países Membros da SADC	2413.6	3109.3	2615.1	1575.6	1662.4
África do Sul	2176.3	2891.9	2380.2	1443.1	1498.3
Malawi	14.8	9.7	15.3	5.9	15.7
Zimbabwe	49.3	24.9	74.4	9.6	10.9
Angola	3.4	2.1	1.0	0.9	1.7
Tanzania	19.2	25.5	12.4	6.1	4.5
Suazilândia	38.4	45.6	50.7	42.9	40.6
Namíbia	67.0	55.8	48.1	32.6	48.9
Botswana	2.8	1.8	2.9	1.7	1.0
Zâmbia	11.6	24.9	7.8	7.7	7.1
Lesoto	0.2	0.1	0.0	0.1	0.2
Congo	0.5	0.6	0.6	0.5	0.2
Maurícias	29.9	26.2	21.0	24.0	30.9
Madagáscar	0.3	0.3	0.5	0.1	2.6
RD Congo	0.0	0.0	0.3	0.0	0.0
1.2. Países Não Membros da SADC	19.1	15.4	18.8	19.5	33.7
Quênia	2.9	6.9	6.4	9.4	5.4
Outros	16.2	8.5	12.4	10.1	28.3
2. Europa	1627.6	1791.2	1776.9	1023.2	1235.4
2.1. Países Membros da União Europeia	1526.6	1694.2	1668.0	940.8	1164.9
Alemanha	95.5	121.5	92.9	128.6	61.8
Áustria	3.2	16.1	18.3	3.6	4.3
Bélgica	15.5	30.8	47.5	39.2	28.9
Espanha	43.5	53.3	52.5	30.6	26.2
Finlândia	2.0	22.0	10.9	86.0	2.2
França	63.6	67.3	268.9	57.8	231.4
Grécia	0.4	4.1	0.8	0.8	0.5
Países Baixos	418.9	605.3	564.0	114.5	446.3
Irlanda	4.0	13.9	13.1	5.9	6.0
Itália	59.9	93.6	64.3	40.3	53.1
Luxemburgo	0.5	1.4	0.2	0.6	0.1
Portugal	482.0	456.0	356.5	277.7	220.3
Reino Unido	274.3	118.4	95.6	101.6	33.6
Dinamarca	15.3	10.5	10.7	9.8	13.2
Suécia	37.3	67.1	27.6	11.8	8.1
Polónia	3.8	5.1	15.2	4.6	24.2
República Checa	1.7	1.3	0.9	0.6	2.1
Hungria	0.4	0.4	0.4	0.6	0.5
Eslovénia	0.0	0.4	0.2	0.4	0.1
Bulgária	1.0	0.3	19.1	23.6	0.3
Malta	0.2	0.6	0.1	0.6	0.1
Estónia	0.2	0.1	0.0	0.0	0.0
Chipre	1.6	1.7	1.9	0.9	1.5
Lituânia	1.7	1.7	3.8	0.4	0.1
Letónia	0.0	1.2	2.7	0.1	0.1
2.2. Países Não Membros da União Europeia	100.9	96.9	108.9	82.4	70.5
Noruega	1.7	3.1	1.8	2.9	3.6
Suíça	44.3	43.6	40.8	26.1	4.0
Turquia	32.8	39.1	45.7	17.9	19.6
Outros	22.1	11.1	20.6	35.5	43.3
3. América	567.9	367.0	289.7	266.8	245.9
3.1. América do Norte	217.0	191.1	159.6	138.0	126.3
EUA	187.8	158.3	124.3	110.0	101.5
Canadá	28.4	31.6	33.4	18.6	22.4

México	0.8	1.3	1.9	9.5	2.4
3.2. Outros Países da América	350.9	175.9	130.1	128.7	119.6
Argentina	52.2	27.0	32.9	27.0	36.7
Barbados	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Brasil	80.4	85.6	48.2	27.1	30.2
Cuba	0.0	0.1	0.0	0.0	0.0
Outros	218.2	63.1	49.0	74.6	52.7
4. Austrália	90.9	64.9	32.2	69.4	12.9
5. Médio Oriente	1096.4	491.2	674.9	390.8	559.1
Emiratos Arabes Unidos	591.6	478.6	341.6	344.8	482.9
Arabia Saudita	15.5	12.6	12.8	7.3	42.0
Outros	489.3	0.0	320.4	38.7	34.2
6. Ásia	2365.4	2102.5	2038.5	1378.5	1413.3
Bangladesh	1.4	0.4	0.3	0.2	1.4
China	638.4	675.0	874.3	379.9	448.5
Hong Kong	28.2	43.0	36.5	15.1	19.3
Índia	309.9	328.1	316.5	295.9	409.9
Indonésia	71.7	56.0	61.7	4.7	8.3
Japão	223.0	274.5	243.1	98.5	115.6
Malásia	40.4	57.6	20.8	35.8	33.9
Paquistão	76.9	72.0	65.4	54.6	51.9
Singapura	624.8	109.9	149.8	306.6	90.7
Coreia	38.1	43.7	34.6	32.5	17.3
Taiwan	16.9	9.6	10.2	12.2	5.6
Tailândia	147.0	140.6	125.1	81.3	120.0
Vietname	120.5	124.7	77.0	60.2	73.8
Outros	28.4	167.4	23.2	1.1	17.0
7. Outros	298.6	10.3	130.6	9.1	20.6

Compilação: BM

Conta Parcial de Serviços e Rendimentos da Balança de Pagamentos:

Série Anual 2013 - 2017

Série Trimestral 2016 - 2017

Anexo 12: Balança de Serviços: 2013 - 2017 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2013	2014	2015	2016	2017
A.02. Serviços	-3258.8	-2932.3	-2306.4	-2701.1	-2234.6
Crédito	645.5	724.9	722.6	440.5	651.6
Débito	3904.3	3657.1	3029.0	3141.6	2886.1
A.03. Transportes	-655.7	-383.0	-434.8	-222.5	-75.2
Crédito	372.6	432.5	436.4	264.2	447.6
Débito	1028.3	815.4	871.2	486.8	522.8
dos quais: fretes	-656.4	-620.7	-554.1	-327.5	-252.6
Crédito	78.3	94.9	127.8	98.5	214.5
débito	734.7	715.6	681.9	426.0	467.0
A.04. Viagens	-42.5	-46.1	-30.7	-137.3	-40.8
Crédito	198.7	206.6	192.8	107.9	144.5
Débito	241.2	252.8	223.5	245.1	185.4
dos quais: Negócios	-76.2	-79.0	-66.6	-13.8	-7.6
dos quais: Pessoais	33.7	32.9	36.0	-123.5	-33.2
A.05. Construção	-832.5	-231.4	-167.3	-78.5	-104.4
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	832.5	231.4	167.3	78.5	104.4
A.06. Seguros e Pensões	-123.0	-110.9	-91.4	-104.0	-82.0
Crédito	0.0	0.0	48.1	20.7	10.6
Débito	123.0	110.9	139.5	124.6	92.6
A.07. Serviços Financeiros	-6.2	-12.4	-18.2	-21.2	-560.7
Crédito	1.0	0.1	0.0	0.5	0.6
Débito	7.1	12.5	18.2	21.7	561.4
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-141.9	-56.0	-54.9	-54.4	-78.6
Crédito	28.7	26.0	16.4	24.0	20.9
Débito	170.6	82.0	71.2	78.4	99.5
dos quais: Telecomunicações	-111.7	-24.0	-16.2	-12.3	-25.5
dos quais: Computadores	-20.3	-30.5	-33.1	-39.7	-48.7
dos quais: Informativos	-9.9	-1.5	-5.6	-2.3	-4.4
A.09. Investigação e desenvolvimento	-2.2	-1.9	0.0	0.0	0.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	2.2	1.9	0.0	0.0	0.0
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-15.5	-593.4	-171.7	-341.5	-80.2
Crédito	1.4	1.3	4.2	1.9	1.9
Débito	16.9	594.6	175.9	343.4	82.1
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-1367.2	-1444.5	-1269.0	-1691.6	-1170.3
Crédito	43.1	58.3	24.8	21.3	24.0
Débito	1410.3	1502.8	1293.8	1712.9	1194.2
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	-0.9	-0.1	-1.9	-0.8	-0.6
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	1.5
Débito	0.9	0.1	1.9	0.8	2.1
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-46.8	-33.0	-39.8	-30.4	-26.1
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	46.8	33.0	39.8	30.4	26.1
A.14. Outros Serviços	-24.5	-19.6	-26.8	-19.0	-15.6
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	24.5	19.6	26.8	19.0	15.6

Compilação: BM

Anexo 13: Balança de Serviços: 2016 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
A.02. Serviços	-353.9	-962.8	-462.2	-922.2	-2701.1
Crédito	108.3	104.1	114.6	113.4	440.5
Débito	462.2	1067.0	576.7	1035.6	3141.6
A.03. Transportes	-61.0	-64.5	-68.0	-29.0	-222.5
Crédito	66.8	63.9	57.3	76.2	264.2
Débito	127.8	128.4	125.4	105.2	486.8
dos quais: fretes	-85.5	-90.3	-90.0	-61.6	-327.5
Crédito	25.9	24.9	20.5	27.2	98.5
débito	111.4	115.2	110.5	88.8	426.0
A.04. Viagens	-21.9	-14.3	-69.9	-31.2	-137.3
Crédito	31.9	26.8	24.1	25.1	107.9
Débito	53.8	41.1	94.0	56.3	245.1
dos quais: Negócios	-4.5	-1.7	-5.2	-2.4	-13.8
dos quais: Pessoais	-17.4	-12.6	-64.7	-28.8	-123.5
A.05. Construção	-10.9	-26.8	-21.8	-18.9	-78.5
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	10.9	26.8	21.8	18.9	78.5
A.06. Seguros e Pensões	-32.4	-25.1	-19.4	-27.0	-104.0
Crédito	1.0	1.8	16.9	1.0	20.7
Débito	33.4	27.0	36.3	27.9	124.6
A.07. Serviços Financeiros	-8.1	-2.3	-8.7	-2.1	-21.2
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.5	0.5
Débito	8.1	2.3	8.7	2.6	21.7
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-22.5	-16.2	-7.2	-8.5	-54.4
Crédito	5.2	4.6	9.2	5.1	24.0
Débito	27.7	20.7	16.3	13.6	78.4
dos quais: Telecomunicações	-8.8	-5.0	2.1	-0.6	-12.3
dos quais: Computadores	-13.2	-10.9	-7.7	-7.9	-39.7
dos quais: Informativos	-0.5	-0.2	-1.5	-0.1	-2.3
A.09. Investigação e desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-37.7	-265.7	-23.5	-14.6	-341.5
Crédito	0.4	0.6	0.4	0.5	1.9
Débito	38.1	266.3	23.8	15.1	343.4
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-144.4	-537.1	-231.9	-778.1	-1691.6
Crédito	3.0	6.5	6.7	5.1	21.3
Débito	147.5	543.6	238.6	783.2	1712.9
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	-0.3	-0.2	0.0	-0.2	-0.8
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.3	0.2	0.0	0.2	0.8
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-7.8	-7.8	-7.1	-7.6	-30.4
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	7.8	7.8	7.1	7.6	30.4
A.14. Outros Serviços	-6.7	-2.7	-4.6	-5.0	-19.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	6.7	2.7	4.6	5.0	19.0

Compilação: BM

Anexo 14: Balança de Serviços: 2017 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 17	II Trim 17	III Trim 17	IV Trim 17	2017
A.02. Serviços	-318.7	-342.6	-441.1	-1132.1	-2234.6
Crédito	132.6	150.6	153.0	215.3	651.6
Débito	451.4	493.2	594.2	1347.4	2886.1
A.03. Transportes	-48.5	-21.8	-22.6	17.6	-75.2
Crédito	84.4	101.1	100.9	161.2	447.6
Débito	132.8	122.9	123.5	143.6	522.8
dos quais: fretes	-89.0	-72.0	-61.9	-29.6	-252.6
Crédito	32.3	34.1	45.5	102.6	214.5
débito	121.3	106.1	107.4	132.2	467.0
A.04. Viagens	-8.7	-6.0	-11.7	-14.5	-40.8
Crédito	34.3	35.6	37.6	37.1	144.5
Débito	42.9	41.5	49.4	51.6	185.4
dos quais: Negócios	-3.2	-2.4	-0.9	-1.2	-7.6
dos quais: Pessoais	-5.5	-3.6	-10.9	-13.3	-33.2
A.05. Construção	-12.6	-16.2	-27.6	-48.0	-104.4
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	12.6	16.2	27.6	48.0	104.4
A.06. Seguros e Pensões	-23.2	-22.2	-13.8	-22.8	-82.0
Crédito	0.8	2.1	3.1	4.6	10.6
Débito	24.0	24.2	16.9	27.5	92.6
A.07. Serviços Financeiros	-2.9	-1.8	-8.5	-547.5	-560.7
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.6	0.6
Débito	2.9	1.8	8.6	548.1	561.4
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-22.7	-21.3	-18.6	-16.0	-78.6
Crédito	5.2	4.9	5.1	5.7	20.9
Débito	27.9	26.1	23.8	21.7	99.5
dos quais: Telecomunicações	-9.0	-9.6	-5.7	-1.2	-25.5
dos quais: Computadores	-12.9	-11.6	-9.5	-14.7	-48.7
dos quais: Informativos	-0.8	0.0	-3.4	-0.1	-4.4
A.09. Investigação e desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-39.2	-38.4	-0.2	-2.4	-80.2
Crédito	0.4	0.4	0.6	0.4	1.9
Débito	39.6	38.8	0.9	2.8	82.1
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-148.8	-204.0	-330.6	-486.9	-1170.3
Crédito	6.8	5.9	5.5	5.7	24.0
Débito	155.6	209.9	336.1	492.6	1194.2
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	0.8	0.5	-1.9	0.0	-0.6
Crédito	0.8	0.6	0.0	0.0	1.5
Débito	0.0	0.1	1.9	0.0	2.1
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-7.5	-6.5	-5.5	-6.5	-26.1
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	7.5	6.5	5.5	6.5	26.1
A.14. Outros Serviços	-5.6	-5.0	0.0	-5.0	-15.6
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	5.6	5.0	0.0	5.0	15.6

Compilação: BM

Anexo 15: Balança de Rendimentos Primários 2013 - 2017 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2013	2014	2015	2016	2017
B. Rendimento Primário	-58.6	-201.9	-300.1	-260.7	-420.0
Crédito	134.3	128.0	112.5	105.2	71.3
Débito	192.9	329.9	412.6	365.9	491.3
B.01. Compensação de Empregados	55.4	-16.8	0.5	21.6	8.2
Crédito	70.3	52.8	54.9	52.9	28.8
Débito	14.8	69.7	54.4	31.3	20.6
B.02. Rendimentos de Investimento	-114.0	-185.1	-300.6	-282.2	-428.2
Crédito	64.0	75.1	57.6	52.3	42.5
Débito	178.1	260.2	358.3	334.6	470.7
Investimento Directo	-54.4	-47.8	-60.0	-46.5	-67.5
Crédito	0.0	1.5	0.0	0.0	0.0
Débito	54.4	49.3	60.0	46.5	67.5
Investimento de Carteira	5.2	-50.8	-59.1	-55.6	-93.8
Crédito	28.4	21.3	-0.9	9.6	4.8
Débito	23.2	72.2	-57.5	65.2	98.6
Outro Investimento	-64.9	-86.4	14.9	-180.1	-266.9
Crédito	35.6	52.3	72.3	42.8	37.7
Débito	100.5	138.7	-63.2	222.9	304.6
dos quais: Juros de Dívida Pública	48.7	76.3	5.7	179.9	258.9
dos quais: Juros de Dívida Privada	51.9	62.4	-183.2	42.9	45.6

Compilação: BM

Anexo 16: Balança de Rendimentos Primários 2016 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
B. Rendimento Primário	-74.1	-49.3	-56.8	-80.5	-260.7
Crédito	26.3	24.1	29.9	25.0	105.2
Débito	100.4	73.4	86.6	105.5	365.9
B.01. Compensação de Empregados	2.3	-0.9	11.3	8.9	21.6
Crédito	9.7	10.0	18.9	14.2	52.9
Débito	7.5	10.9	7.6	5.3	31.3
B.02. Rendimentos de Investimento	-76.4	-48.4	-68.1	-89.4	-282.2
Crédito	16.5	14.1	11.0	10.8	52.3
Débito	92.9	62.5	79.0	100.1	334.6
Investimento Directo	-8.4	-3.5	-14.4	-20.3	-46.5
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	8.4	3.5	14.4	20.3	46.5
Investimento de Carteira	-12.1	-13.1	-15.1	-15.3	-55.6
Crédito	3.7	2.7	1.0	2.1	9.6
Débito	15.8	15.8	16.2	17.4	65.2
Outro Investimento	-55.9	-31.9	-38.6	-53.8	-180.1
Crédito	12.9	11.4	9.9	8.6	42.8
Débito	68.7	43.2	48.5	62.4	222.9
dos quais: Juros de Dívida Pública	56.9	33.1	37.7	52.3	179.9
dos quais: Juros de Dívida Privada	11.8	10.1	10.8	10.1	42.9

Compilação: BM

Anexo 17: Balança de Rendimentos Primários 2017 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 1	II Trim 17	III Trim 17	IV Trim 17	2017
B. Rendimento Primário	-200.1	-64.7	-95.8	-59.4	-420.0
Crédito	20.6	18.6	17.1	15.0	71.3
Débito	220.7	83.3	112.9	74.4	491.3
B.01. Compensação de Empregados	4.9	4.7	1.2	-2.5	8.2
Crédito	9.6	10.2	6.5	2.5	28.8
Débito	4.7	5.6	5.3	5.0	20.6
B.02. Rendimentos de Investimento	-205.0	-69.4	-97.0	-56.9	-428.2
Crédito	11.0	8.4	10.6	12.5	42.5
Débito	215.9	77.7	107.6	69.4	470.7
Investimento Directo	-8.0	-30.7	-26.3	-2.5	-67.5
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	8.0	30.7	26.3	2.5	67.5
Investimento de Carteira	-95.9	0.7	1.3	0.0	-93.8
Crédito	2.0	0.7	1.3	0.7	4.8
Débito	97.9	0.0	0.0	0.7	98.6
Outro Investimento	-101.1	-39.4	-72.0	-54.4	-266.9
Crédito	9.0	7.6	9.3	11.8	37.7
Débito	110.1	47.0	81.3	66.2	304.6
dos quais: Juros de Dívida Pública	99.0	35.7	70.1	54.1	258.9
dos quais: Juros de Dívida Privada	11.0	11.3	11.2	12.2	45.6

Compilação: BM

Anexo 18: Balança de Rendimentos Secundários – 2013 - 2017 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2013	2014	2015	2016	2017
4. Saldo da Conta de Transferências	1420.8	1372.3	802.0	520.5	679.5
Crédito	1506.0	1497.1	938.3	591.0	787.4
Débito	85.2	124.8	136.3	70.5	108.0
4.1. Administração Central	1087.6	1087.0	540.1	439.7	511.3
Crédito	1087.7	1087.6	540.2	443.1	514.5
Débito	0.0	0.6	0.1	3.3	3.2
4.1.6. Contribuições em Organizações Internacionais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.1.7. Outras Transferências	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.2. Outros Sectores	333.2	285.3	261.9	80.7	168.1
Crédito	418.3	409.5	398.1	147.9	272.9
Débito	85.1	124.2	136.2	67.2	104.8
4.2.1. Transferências de Trabalhadores	-2.9	-21.6	-48.2	-26.7	38.3
Crédito	82.1	102.6	88.0	40.5	143.1
Débito	85.0	124.2	136.2	67.2	104.8
4.2.2. Outras Transferências	336.1	306.9	310.1	107.4	129.8
Crédito	336.2	306.9	310.1	107.4	129.8
Débito	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 19: Balança de Rendimentos Secundários - 2016 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
4. Saldo da Conta de Transferências	153.3	83.7	145.6	137.8	520.5
Crédito	174.4	106.5	156.8	153.3	591.0
Débito	21.1	22.7	11.2	15.5	70.5
4.1. Administração Central	127.9	70.3	135.2	106.3	439.7
Crédito	129.2	70.6	135.3	108.0	443.1
Débito	1.3	0.3	0.1	1.6	3.3
4.1.6. Contribuições em Organizações Internacionais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.1.7. Outras Transferências	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.2. Outros Sectores	25.4	13.4	10.5	31.5	80.7
Crédito	45.2	35.8	21.5	45.3	147.9
Débito	19.8	22.4	11.0	13.9	67.2
4.2.1. Transferências de Trabalhadores	-15.5	-15.4	-0.9	5.1	-26.7
Crédito	4.3	7.1	10.2	18.9	40.5
Débito	19.8	22.4	11.0	13.9	67.2
4.2.2. Outras Transferências	40.9	28.8	11.3	26.4	107.4
Crédito	40.9	28.8	11.3	26.4	107.4
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 20: Balança de Rendimentos Secundários - 2017 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 17	II Trim 17	III Trim 17	IV Trim 17	2017
4. Saldo da Conta de Transferências	84.9	82.9	69.0	442.6	679.5
Crédito	109.4	107.5	95.5	475.0	787.4
Débito	24.5	24.6	26.5	32.4	108.0
4.1. Administração Central	46.5	38.3	30.6	395.9	511.3
Crédito	47.2	38.4	30.6	398.4	514.5
Débito	0.7	0.0	0.0	2.5	3.2
4.1.6. Contribuições em Organizações Internacionais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.1.7. Outras Transferências	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.2. Outros Sectores	38.4	44.6	38.4	46.7	168.1
Crédito	62.2	69.1	64.9	76.6	272.9
Débito	23.8	24.5	26.5	29.9	104.8
4.2.1. Transferências de Trabalhadores	9.1	12.1	7.4	9.7	38.3
Crédito	32.9	36.7	33.9	39.6	143.1
Débito	23.8	24.5	26.5	29.9	104.8
4.2.2. Outras Transferências	29.3	32.5	31.0	37.0	129.8
Crédito	29.3	32.5	31.0	37.0	129.8
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Conta Financeira e de Financiamento da Balança de Pagamentos:

Série Anual 2013 - 2017

Série Trimestral 2016 - 2017

Anexo 21: Conta Financeira 2013 - 2017 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	2013	2014	2015	2016	2017
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-6204.4	-5338.8	-4975.7	-3206.5	-3404.4
6.1 Investimento Directo: Activos	522.3	97.0	1.5	34.7	26.0
6.2 Investimento Directo: Passivos	6697.4	4998.8	3868.4	3128.1	2319.1
6.3 Investimento de Carteira: Activos	56.5	-6.5	-17.5	-19.5	-20.0
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	1.9	5.8	-3.6	3.0	0.7
6.3.2 Títulos de Dívida	54.6	-12.3	-13.9	-22.5	-20.8
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	798.2	9.6	-66.9	-143.4	-5.0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	-5.0
6.4.2 Títulos de Dívida	798.2	9.6	-66.9	-143.4	0.0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: Líquido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6 Outro investimento: activos	1856.6	1553.9	189.6	-224.1	234.4
6.6.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	1856.6	1553.9	189.6	-224.1	234.4
Banco Central	2.3	-25.2	-4.7	22.1	-5.4
Instituições Tomadoras de Depósitos	-101.8	-29.7	-147.5	-179.6	-55.4
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	1956.1	1608.8	341.7	-66.6	295.1
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7 Outro investimento: passivos	1144.1	1974.9	1347.9	12.8	1330.6
6.7.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7.2 Alocação de SDR's	0.0	0.0	-6.9	-4.5	8.7
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	1144.1	1974.9	1354.7	17.3	1321.9
Banco Central	13.8	-4.7	46.3	-42.2	16.9
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	164.0	25.6	-189.6	-157.6	151.6
Administração Central	1058.3	1412.0	616.3	178.6	290.8
Outros Sectores	-92.0	542.1	881.7	38.5	862.7
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 22: Conta Financeira 2016 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-439.0	-1368.2	-581.3	-817.9	-3206.5
6.1 Investimento Directo: Activos	0.0	62.3	-21.7	-5.9	34.7
6.2 Investimento Directo: Passivos	617.9	1102.5	850.4	557.3	3128.1
6.3 Investimento de Carteira: Activos	10.7	-37.4	7.6	-0.5	-19.5
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	2.8	-1.6	0.8	1.0	3.0
6.3.2 Títulos de Dívida	8.0	-35.8	6.8	-1.5	-22.5
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	-87.5	15.8	-87.5	15.8	-143.4
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.4.2 Títulos de Dívida	-87.5	15.8	-87.5	15.8	-143.4
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: Líquido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6 Outro investimento: activos	-91.7	-136.1	183.9	-180.2	-224.1
6.6.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	-91.7	-136.1	183.9	-180.2	-224.1
Banco Central	12.6	0.5	9.5	-0.4	22.1
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-211.5	-38.2	174.4	-104.4	-179.6
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	107.1	-98.4	0.0	-75.4	-66.6
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7 Outro investimento: passivos	-172.4	138.7	-11.8	58.2	12.8
6.7.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7.2 Alocação de SDR's	2.5	-1.1	-0.3	-5.6	-4.5
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	-174.9	139.8	-11.4	63.8	17.3
Banco Central	-45.1	39.0	-39.3	3.2	-42.2
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-69.5	-18.4	-28.2	-41.4	-157.6
Administração Central	-29.0	79.7	81.0	46.9	178.6
Outros Sectores	-31.3	39.6	-25.0	55.2	38.5
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 23: Conta Financeira 2017 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 17	II Trim 17	III Trim 17	IV Trim 17	2017
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-595.3	-637.7	-352.9	-1818.5	-3404.4
6.1 Investimento Directo: Activos	30.0	22.7	-12.7	-14.1	26.0
6.2 Investimento Directo: Passivos	571.2	468.4	248.2	1031.3	2319.1
6.3 Investimento de Carteira: Activos	2.2	-0.4	-0.1	-21.8	-20.0
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.3	-0.8	0.0	1.3	0.7
6.3.2 Títulos de Dívida	1.9	0.4	-0.1	-23.0	-20.8
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0.0	-5.0	0.0	0.0	-5.0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	-5.0	0.0	0.0	-5.0
6.4.2 Títulos de Dívida	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6 Outro investimento: activos	21.1	52.6	192.6	-31.9	234.4
6.6.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	21.1	52.6	192.6	-31.9	234.4
Banco Central	2.2	0.6	13.8	-22.0	-5.4
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	41.0	-114.4	136.7	-118.7	-55.4
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	-22.1	166.4	42.1	108.7	295.1
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7 Outro investimento: passivos	77.5	249.2	284.4	719.5	1330.6
6.7.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7.2 Alocação de SDR's	1.4	3.7	2.5	1.2	8.7
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	76.1	245.6	282.0	718.3	1321.9
Banco Central	5.5	-4.1	-0.8	16.1	16.9
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-8.4	36.2	14.5	109.4	151.6
Administração Central	-70.4	47.9	171.1	142.2	290.8
Outros Sectores	149.4	165.5	97.2	450.5	862.7
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 24: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos – 2013 - 2017 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2013	2014	2015	2016	2017
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	-396.0	106.0	678.4	461.7	-1091.3
7.1. Activos de Reserva	-393.4	-119.9	-599.7	-501.0	1327.4
7.1.1. Ouro Monetário	-18.6	-0.1	-39.6	-113.1	124.8
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	2.7	-12.6	-38.4	-73.3	-14.0
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-377.4	-107.3	-521.7	-314.5	1216.6
Moeda e Depósitos	-370.6	-93.0	-492.7	-308.5	974.6
Títulos	-6.9	-14.3	-29.0	-6.0	242.0
7.1.5. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	-2.6	-13.9	78.7	-39.3	-20.4
7.3. Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0	256.6

Compilação: BM

Anexo 25: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos 2016 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	366.2	-56.3	159.9	-8.1	461.7
7.1. Activos de Reserva	-374.5	50.4	-172.8	-4.1	-501.0
7.1.1. Ouro Monetário	-33.8	-57.1	13.9	-36.1	-113.1
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-50.7	-4.6	-12.5	-5.6	-73.3
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-290.1	112.1	-174.2	37.6	-314.5
Moeda e Depósitos	-295.8	96.1	-157.2	48.5	-308.5
Títulos	5.8	16.0	-17.0	-10.8	-6.0
7.1.5. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	-8.3	-5.9	-12.9	-12.2	-39.3
7.3. Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 26: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos 2017 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 17	II Trim 17	III Trim 17	IV Trim 17	2017
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	179.9	-369.8	13.7	-915.1	-1091.3
7.1. Activos de Reserva	66.8	370.6	-22.5	912.5	1327.4
7.1.1. Ouro Monetário	5.2	0.0	2.3	117.3	124.8
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-11.5	-3.7	-11.8	13.0	-14.0
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	73.1	374.3	-13.0	782.3	1216.6
Moeda e Depósitos	47.8	164.4	-13.4	775.8	974.6
Títulos	25.3	209.9	0.4	6.5	242.0
7.1.5. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	-9.8	0.8	-8.8	-2.6	-20.4
7.3. Financiamento Excepcional	256.6	0.0	0.0	0.0	256.6

Compilação: BM

Desembolsos e Reembolsos de Empréstimos Externos:

Série Anual 2013 - 2017

Série Trimestral 2016 – 2017

Anexo 27: Desembolsos de Empréstimos Externos 2013 - 2017 (USD Milhões)

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017
Total de Desembolsos (1+2)	2802.3	2927.3	961.3	469.1	1585.0
1. Administração Central	1752.2	2048.6	785.6	364.1	664.8
1.1. Desembolsos para Programas	241.8	136.3	106.3	20.8	0.0
1.2. Desembolsos para Projectos	1271.7	1722.9	618.0	293.4	647.7
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	238.7	189.4	61.3	49.9	17.0
1.4. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores	1050.1	878.7	175.7	120.0	920.3
2.1. Agro-Industrial	43.8	27.9	19.9	7.1	3.5
2.2. Construção	0.0	0.0	3.1	0.1	1.2
2.3. Energético	1.4	5.5	8.0	3.0	11.0
2.4. Financeiro	64.4	61.8	10.3	1.3	26.9
2.5. Industrial	38.1	7.8	44.1	10.1	21.4
2.6. Pesqueiro	0.4	0.0	0.0	0.0	0.1
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.4	0.0	0.0	0.1	0.3
2.8. Serviços de Telecomunicações	28.2	28.6	60.8	5.8	0.0
2.9. Serviços Gerais	633.7	582.7	9.2	86.6	70.5
2.10. Hotelaria e Turismo	8.0	0.0	0.0	0.0	20.0
2.11. Outros	5.3	0.0	0.3	5.8	0.0
2.12. Grandes Projectos	226.4	164.4	20.0	0.0	765.4

Compilação: BM

Anexo 28: Desembolsos de Empréstimos Externos 2016 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
Total de Desembolsos (1+2)	121.5	149.1	119.7	93.9	469.1
1. Administração Central	72.0	129.2	101.9	61.2	364.1
1.1. Desembolsos para Programas	20.8	0.0	0.0	0.0	20.8
1.2. Desembolsos para Projectos	36.4	114.3	89.8	52.8	293.4
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	14.7	14.8	12.0	8.3	49.9
1.4. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores	49.5	19.9	17.9	32.7	120.0
2.1. Agro-Industrial	1.9	3.5	0.1	1.5	7.1
2.2. Construção	0.0	0.1	0.0	0.0	0.1
2.3. Energético	3.0	0.0	0.0	0.0	3.0
2.4. Financeiro	1.3	0.0	0.0	0.0	1.3
2.5. Industrial	0.0	8.3	1.8	0.0	10.1
2.6. Pesqueiro	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.0	0.0	0.1	0.0	0.1
2.8. Serviços de Telecomunicações	0.5	4.5	0.8	0.0	5.8
2.9. Serviços Gerais	38.0	2.4	15.0	31.2	86.6
2.10. Hotelaria e Turismo	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.11. Outros	4.7	1.1	0.0	0.0	5.8
2.12. Grandes Projectos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 29: Desembolsos de Empréstimos Externos 2017 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 17	II Trim 17	III Trim 17	IV Trim 17	2017
Total de Desembolsos (1+2)	469.1	121.9	224.6	1131.7	1585.0
1. Administração Central	364.1	83.7	209.3	314.7	664.8
1.1. Desembolsos para Programas	20.8	0.0	0.0	0.0	0.0
1.2. Desembolsos para Projectos	293.4	78.3	204.0	314.7	647.7
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	49.9	5.4	5.2	0.0	17.0
1.4. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores	105.0	38.2	15.3	817.0	920.3
2.1. Agro-Industrial	0.6	1.0	1.8	0.0	3.5
2.2. Construção	0.0	0.0	0.0	1.2	1.2
2.3. Energético	10.9	0.1	0.0	0.0	11.0
2.4. Financeiro	0.0	0.0	0.0	26.9	26.9
2.5. Industrial	2.9	12.5	0.5	5.5	21.4
2.6. Pesqueiro	0.0	0.1	0.0	0.0	0.1
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.0	0.0	0.0	0.3	0.3
2.8. Serviços de Telecomunicações	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.9. Serviços Gerais	34.7	8.6	11.0	16.2	70.5
2.10. Hotelaria e Turismo	0.6	15.9	2.0	1.5	20.0
2.11. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.12. Grandes Projectos	0.0	0.0	0.0	765.4	765.4

Compilação: BM

Anexo 30: Reembolsos de Empréstimos Externos – 2013 - 2017 (USD Milhões)

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017
Total de Reembolsos (1+2)	451.2	529.9	512.6	464.9	1612.1
1. Administração Central (capital e juros)	119.5	178.0	339.5	365.5	690.2
1.1. Organismos Multilaterais	62.2	89.9	73.8	61.5	76.3
1.2. Organismos Bilaterais	57.4	88.0	265.7	303.9	614.0
Grupo OCDE	19.3	31.9	194.1	229.9	514.2
Grupo OPEC	0.0	0.0	7.1	0.0	0.3
Grupo Países do Leste	34.3	43.6	50.5	51.0	69.3
Grupo Outros Países	3.8	12.5	14.0	23.1	30.1
1.3. Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores (capital e juros)	331.7	352.0	173.1	99.4	921.9
2.1. Agro-Industrial	6.1	21.8	37.3	17.8	16.0
2.2. Construção	0.0	0.0	0.0	2.7	6.0
2.3. Energético	1.5	1.5	0.0	2.7	2.7
2.4. Financeiro	0.3	5.8	3.1	0.0	0.0
2.5. Industrial	1.1	4.6	2.5	6.1	10.2
2.6. Pesqueiro	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	5.6	0.0	2.6	2.6	6.1
2.8. Serviços de Telecomunicações	2.4	2.9	0.6	0.9	1.6
2.9. Serviços Gerais	1.1	1.1	4.1	5.0	3.5
2.10. Hotelaria e Turismo	1.8	0.0	3.3	3.3	4.3
2.11. Outros	7.9	4.9	4.6	4.2	3.6
2.12. Grandes Projectos	303.9	309.4	115.0	54.1	867.9

Compilação: BM

Anexo 31: Reembolsos de Empréstimos Externos 2016 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
Total de Reembolsos (1+2)	189.7	111.2	83.8	72.2	464.9
1. Administração Central (capital e juros)	157.9	82.5	58.5	58.5	365.5
1.1. Organismos Multilaterais	16.9	19.3	18.4	18.4	61.5
1.2. Organismos Bilaterais	141.0	63.2	40.1	40.1	303.9
Grupo OCDE	120.8	60.7	4.0	4.0	229.9
Grupo OPEC	0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo Países do Leste	16.9	0.8	27.6	27.6	51.0
Grupo Outros Países	3.3	1.7	8.6	8.6	23.1
1.3. Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores (capital e juros)	31.8	28.7	25.3	13.7	99.4
2.1. Agro-Industrial	3.6	3.0	5.6	5.6	17.8
2.2. Construção	1.5	1.2	0.0	0.0	2.7
2.3. Energético	1.4	1.4	0.0	0.0	2.7
2.4. Financeiro	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.5. Industrial	2.5	3.5	0.0	0.0	6.1
2.6. Pesqueiro	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.6	0.7	0.7	0.6	2.6
2.8. Serviços de Telecomunicações	0.0	0.0	0.0	0.9	0.9
2.9. Serviços Gerais	1.9	1.7	0.7	0.8	5.0
2.10. Hotelaria e Turismo	0.8	0.9	0.9	0.8	3.3
2.11. Outros	1.2	1.2	0.9	0.9	4.2
2.12. Grandes Projectos	18.4	15.2	16.5	4.0	54.1

Compilação: BM

Anexo 32: Reembolsos de Empréstimos Externos 2017 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 17	II Trim 17	III Trim 17	IV Trim 17	2017
Total de Reembolsos (1+2)	316.5	98.5	155.4	1041.7	1612.1
1. Administração Central (capital e juros)	285.9	71.5	107.6	225.3	690.2
1.1. Organismos Multilaterais	7.7	24.3	15.1	29.3	76.3
1.2. Organismos Bilaterais	278.3	47.2	92.5	196.0	614.0
Grupo OCDE	249.8	40.7	33.5	190.2	514.2
Grupo OPEC	0	0.0	0.0	0.3	0.3
Grupo Países do Leste	25.2	0.6	39.5	4.1	69.3
Grupo Outros Países	3.3	5.9	19.5	1.3	30.1
1.3. Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores (capital e juros)	30.6	27.0	47.8	816.4	921.9
2.1. Agro-Industrial	4.0	4.0	4.0	4.0	16.0
2.2. Construção	1.5	1.5	1.5	1.5	6.0
2.3. Energético	1.2	0.2	1.2	0.0	2.7
2.4. Financeiro	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.5. Industrial	2.5	2.5	2.5	2.5	10.2
2.6. Pesqueiro	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.6	0.7	2.4	2.4	6.1
2.8. Serviços de Telecomunicações	0.0	0.0	0.1	1.6	1.6
2.9. Serviços Gerais	1.1	0.8	0.8	0.8	3.5
2.10. Hotelaria e Turismo	0.8	0.9	0.8	1.8	4.3
2.11. Outros	0.9	0.9	0.9	0.9	3.6
2.12. Grandes Projectos	18.0	15.5	33.5	800.9	867.9

Compilação: BM

Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos

Série Anual: 2013 - 2017

Série Trimestral: 2016 - 2017

Anexo 33: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos 2013 - 2017 (USD Milhões)

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017
I. Conta Corrente	-2293.5	-1510.3	-552.0	-503.4	1102.2
<u>A. Bens e Serviços</u>	-2190.8	-1365.4	-443.6	-444.4	1157.9
1. Bens	262.6	953.0	1140.5	1641.9	2986.0
1.1. Exportações (FOB)	2196.5	2439.8	2057.5	2413.0	3718.6
1.2. Importações (FOB)	-1933.9	1486.8	917.0	771.1	732.6
2. Serviços	-2453.4	-2318.4	-1584.1	-2086.3	-1828.0
2.1. Transportes - inclui fretes	-236.6	-151.0	-94.9	-23.8	-43.8
2.2. Viagens	-3.8	-2.1	-3.2	-9.0	-4.4
2.3. Construção	-815.6	-133.9	-84.0	-34.6	-32.7
2.4. Outros	-1397.5	-2031.5	-1402.0	-2018.8	-1747.0
<u>B. Rendimentos Primarios</u>	-50.9	-96.7	-80.4	-48.8	-33.7
3. Remuneração de Empregados	-11.4	-57.8	-54.0	-31.2	-15.7
4. Rendimento de Investimento Directo	-0.7	-0.2	-0.9	0.0	0.0
5. Outro Investimento - Dívida Externa	-41.0	45.4	0.0	-17.6	-18.0
6. Outro Investimento - Juros de Depósitos no Exterior	2.2	6.7	0.6	0.0	0.0
<u>C. Rendimentos Secundarios</u>	-51.7	-48.1	-28.0	-10.2	-22.1
6. Outras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
II. Operações de Capital e Financeiras	2335.9	-1503.7	-553.9	-474.8	1102.2
<u>A. Operações financeiras</u>	2335.9	-1503.7	-553.9	-474.8	1072.9
7. Investimento Directo na Economia Declarante	4703.3	-2595.4	-1273.0	-1322.4	-911.6
8. Instrumentos Financeiros Derivados	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
9. Outro Investimento - Activos	-1516.9	951.2	1154.7	838.3	1984.5
9.1. Creditos Comerciais	-83.6	435.9	-167.3	507.9	937.0
9.2. Empréstimos	0.0	-99.6	68.9	36.4	84.5
9.3. Moeda e Depositos	-1433.3	474.4	817.5	303.2	957.6
9.4. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	5.4
10. Outro Investimento - Passivos	-850.5	-140.5	435.6	-9.3	-266.8
10.1. Creditos Comerciais	-814.0	-40.9	504.5	27.1	-182.3
10.2. Empréstimos (desembolsos)	226.4	164.4	20.0	0.0	765.4
10.3. Empréstimos (amortização)	-262.9	264.0	88.9	36.4	849.9
10.4. Outros Passivos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
<u>B. Operações de Capitais</u>	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
III. Saldo Global	-42.4	6.6	-1.9	26.8	-29.3

Compilação: BM

Anexo 34: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos 2016 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
I. Conta Corrente	130.6	-437.8	59.1	-255.3	-503.4
<u>A. Bens e Serviços</u>	143.5	-416.2	71.8	-243.5	-444.4
1. Bens	328.3	402.7	350.6	560.2	1641.9
1.1. Exportações (FOB)	535.0	595.3	582.0	700.7	2413.0
1.2. Importações (FOB)	206.7	192.5	231.4	140.5	771.1
2. Serviços	-184.8	-818.9	-278.9	-803.7	-2086.3
2.1. Transportes - inclui fretes	-7.9	-7.5	-5.0	-3.4	-23.8
2.2. Viagens	-3.3	-1.2	-2.7	-1.8	-9.0
2.3. Construção	-2.7	-11.4	-9.3	-11.3	-34.6
2.4. Outros	-171.0	-798.7	-261.9	-787.1	-2018.8
<u>B. Rendimentos</u>	-12.0	-14.9	-12.6	-9.3	-48.8
3. Remuneração de Empregados	-7.4	-10.8	-7.6	-5.3	-31.2
4. Rendimento de Investimento Directo	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5. Outro Investimento - Dívida Externa	-4.5	-4.0	-5.0	-4.0	-17.6
6. Outro Investimento - Juros de Depósitos no Exterior	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
<u>C. Rendimentos Secundarios</u>	-0.9	-6.8	0.0	-2.5	-10.2
6. Outras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
II. Operações de Capital e Financeiras	130.6	-437.8	59.1	-255.3	-474.8
<u>A. Operações financeiras</u>	117.9	-425.7	59.5	-226.4	-474.8
7. Investimento Directo na Economia Declarante	-93.1	-803.8	-249.6	-175.8	-1322.4
8. Instrumentos Financeiros Derivados	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
9. Outro Investimento - Activos	211.0	378.0	309.1	-50.6	838.3
9.1. Creditos Comerciais	179.3	159.7	184.4	-15.6	507.9
9.2. Empréstimos	13.8	11.1	11.5	0.0	36.4
9.3. Moeda e Depositos	17.9	207.2	113.2	-35.0	303.2
9.4. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
10. Outro Investimento - Passivos	-78.8	91.5	-14.4	-7.6	-9.3
10.1. Creditos Comerciais	-65.0	102.7	-2.9	-7.6	27.1
10.2. Empréstimos (desembolsos)	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
10.3. Empréstimos (amortização)	13.8	11.1	11.5	0.0	36.4
10.4. Outros Passivos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
<u>B. Operações de Capitais</u>	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
III. Saldo Global	-12.7	12.1	0.4	28.9	26.8

Compilação: BM

Anexo 35: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos 2017 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 17	II Trim 17	III Trim 17	IV Trim 17	2017
I. Conta Corrente	441.2	553.0	430.8	-322.8	1102.2
A. Bens e Serviços	454.3	567.3	445.2	-308.8	1157.9
1. Bens	648.9	818.8	778.0	740.2	2986.0
1.1. Exportações (FOB)	818.9	1013.8	934.3	951.6	3718.6
1.2. Importações (FOB)	170.0	194.9	156.3	211.4	732.6
2. Serviços	-194.6	-251.6	-332.9	-1048.9	-1828.0
2.1. Transportes - inclui fretes	-9.8	-6.0	-10.7	-17.3	-43.8
2.2. Viagens	-0.9	-2.1	-0.6	-0.9	-4.4
2.3. Construção	-6.2	-7.1	-6.5	-13.0	-32.7
2.4. Outros	-177.7	-236.4	-315.1	-1017.8	-1747.0
B. Rendimentos	-8.3	-8.5	-8.5	-8.4	-33.7
3. Remuneração de Empregados	-3.8	-4.0	-4.0	-3.9	-15.7
4. Rendimento de Investimento Directo	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5. Outro Investimento - Dívida Externa	-4.5	-4.5	-4.5	-4.5	-18.0
6. Outro Investimento - Juros de Depósitos no Exterior	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
C. Rendimentos Secundarios	-4.8	-5.8	-5.9	-5.6	-22.1
6. Outras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
II. Operações de Capital e Financeiras	441.2	553.0	430.8	-322.8	1102.2
A. Operações financeiras	464.2	471.7	450.7	-313.8	1072.9
7. Investimento Directo na Economia Declarante	-57.0	-84.9	-26.0	-743.8	-911.6
8. Instrumentos Financeiros Derivados	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
9. Outro Investimento - Activos	521.2	556.6	476.7	430.0	1984.5
9.1. Créditos Comerciais	150.0	185.1	343.6	258.2	937.0
9.2. Empréstimos	13.5	11.0	29.0	31.0	84.5
9.3. Moeda e Depósitos	357.7	360.5	104.0	135.4	957.6
9.4. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	5.4	5.4
10. Outro Investimento - Passivos	-71.0	-16.2	-81.4	-98.1	-266.8
10.1. Créditos Comerciais	-57.5	-5.2	-52.4	-67.1	-182.3
10.2. Empréstimos (desembolsos)	0.0	0.0	0.0	765.4	765.4
10.3. Empréstimos (amortização)	13.5	11.0	29.0	796.4	849.9
10.4. Outros Passivos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
B. Operações de Capitais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
III. Saldo Global	23.0	-81.3	19.9	9.0	-29.3

Compilação: BM

Desembolsos de ajuda Externa

Série Anual: 2013 - 2017

Série Trimestral: 2016 - 2017

Anexo 36: Desembolsos de Ajuda Externa 2013 - 2017 (USD Milhões)

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017
Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)	649.5	720.5	633.6	187.6	241.3
1. Donativos para Programas	214.9	253.3	191.4	1.1	0.0
1.01. Alemanha	0.0	21.4	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	58.5	0.0	0.0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.04. Belgica	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	10.1	0.0	0.0	0.0	0.0
1.06. Finlândia	0.0	7.6	6.7	0.0	0.0
1.07. França	2.8	2.6	4.4	0.0	0.0
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	11.7	12.4	8.9	0.0	0.0
1.10. Itália	0.0	6.8	10.9	0.0	0.0
1.11. Japão	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	0.0	12.2	0.0	0.0	0.0
1.13. Reino Unido	60.3	51.8	31.4	0.0	0.0
1.14. Suécia	50.6	47.0	37.5	0.0	0.0
1.15. Suíça	8.8	7.7	9.2	0.0	0.0
1.16. União Europeia	53.1	72.0	14.4	0.0	0.0
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	17.5	12.0	9.6	1.1	0.0
2. Donativos para Projectos de Investimento	649.5	152.9	93.5	25.9	79.5
2.01. Balança de Pagamentos	214.9	152.9	93.5	25.9	79.5
Orçamento de Estado	0.0	152.9	93.5	25.9	79.5
3. Donativos em Espécie	0.0	29.2	78.2	59.3	54.8
3.01. Orçamento de Estado	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02. Outros	0.0	29.2	78.2	59.3	54.8
3.02.01. Ajuda Alimentar	10.1	17.7	47.5	34.8	35.2
De Emergência	0.0	17.7	47.5	34.8	35.2
Para o Comércio	2.8	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02.02. Ajuda Não Alimentar	0.0	11.4	30.7	24.5	19.6
4. Donativos para Importação de Medicamentos	11.7	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.06. Finlândia	60.3	0.0	0.0	0.0	0.0
1.07. França	50.6	0.0	0.0	0.0	0.0
1.08. Holanda	8.8	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	53.1	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.13. Reino Unido	17.5	0.0	0.0	0.0	0.0
1.14. Suecia	189.8	0.0	0.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	189.8	0.0	0.0	0.0	0.0
1.16. União Europeia	189.8	0.0	0.0	0.0	0.0
1.17. Usaid	24.9	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5. Donativos para Programas Especiais	219.9	285.0	270.6	101.3	107.0

Compilação: BM

Anexo 37: Desembolsos de Ajuda Externa 2016 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)	142.2	92.7	180.9	120.8	187.6
1. Donativos para Programas	67.9	4.9	62.6	57.3	1.1
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	23.7	0.0	0.0	34.8	0.0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.04. Belgica	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.06. Finlândia	0.0	0.0	6.7	0.0	0.0
1.07. França	0.0	0.0	0.0	4.4	0.0
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	0.0	0.0	8.9	0.0	0.0
1.10. Itália	5.6	0.0	0.0	5.3	0.0
1.11. Japão	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.13. Reino Unido	0.0	0.0	31.4	0.0	0.0
1.14. Suécia	37.5	0.0	0.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	0.0	0.0	0.0	9.2	0.0
1.16. União Europeia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	1.1	4.9	15.6	3.6	1.1
2. Donativos para Projectos de Investimento	13.0	22.1	45.6	12.8	25.9
2.01. Balança de Pagamentos	13.0	22.1	45.6	12.8	25.9
Orçamento de Estado	13.0	22.1	45.6	12.8	25.9
3. Donativos em Espécie	32.3	25.5	18.5	26.4	59.3
3.01. Orçamento de Estado	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02. Outros	32.3	25.5	18.5	26.4	59.3
3.02.01. Ajuda Alimentar	24.6	19.4	14.1	20.1	34.8
De Emergência	24.6	19.4	14.1	20.1	34.8
Para o Comércio	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02.02. Ajuda Não Alimentar	7.7	6.1	4.4	6.3	24.5
4. Donativos para Importação de Medicamentos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.06. Finlândia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.07. França	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.13. Reino Unido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.14. Suécia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.16. União Europeia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5. Donativos para Programas Especiais	29.0	40.2	54.2	24.3	101.3

Compilação: BM

Anexo 38: Desembolsos de Ajuda Externa 2017 (USD Milhões)

Descrição	I Trim 17	II Trim 17	III Trim 17	IV Trim 17	2017
Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)	61.8	53.6	35.3	90.6	241.3
1. Donativos para Programas	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.04. Bélgica	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.06. Finlândia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.07. França	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.10. Itália	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.11. Japão	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.13. Reino Unido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.14. Suécia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.16. União Europeia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Donativos para Projectos de Investimento	14.6	15.2	4.7	45.0	79.5
2.01. Balança de Pagamentos	14.6	15.2	4.7	45.0	79.5
Orçamento de Estado	14.6	15.2	4.7	45.0	79.5
3. Donativos em Espécie	25.9	20.4	3.5	5.0	54.8
3.01. Orçamento de Estado	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02. Outros	25.9	20.4	3.5	5.0	54.8
3.02.01. Ajuda Alimentar	19.7	15.5	0.0	0.0	35.2
De Emergência	19.7	15.5	0.0	0.0	35.2
Para o Comércio	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02.02. Ajuda Não Alimentar	6.2	4.9	3.5	5.0	19.6
4. Donativos para Importação de Medicamentos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.06. Finlândia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.07. França	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.13. Reino Unido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.14. Suécia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.16. União Europeia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5. Donativos para Programas Especiais	21.3	18.0	27.1	40.6	107.0

Compilação: BM

Desembolsos de Créditos Externos

Série Anual 2013 - 2017

Série Trimestral 2016 – 2017

Anexo 39: Desembolsos de Créditos Externos 2013-2017 (USD milhões)

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017
Total de Desembolsos (1+2)	2802.3	2927.3	961.3	469.1	1585.0
1. Sector Público	1752.2	2048.6	785.6	364.1	664.8
1.01. Banco	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.01. Multilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FAD	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Administração Pública	1752.2	2048.6	785.6	364.1	664.8
1.02.01. Créditos para Programas	241.8	136.3	106.3	20.8	0.0
1.02.01.01. Multilateral	241.8	136.3	106.3	20.8	0.0
FAD	29.7	28.3	0.0	20.8	0.0
IDA	212.0	108.1	106.3	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.01.01. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02. Créditos para Projectos	1271.7	1722.9	618.0	293.4	647.7
1.02.02.01. Multilateral	351.7	220.8	216.0	169.7	183.3
BAD / FAD	60.2	49.0	47.3	36.4	51.7
BADEIA	3.7	5.2	1.4	2.1	1.1
BEI	0.0	0.0	0.0	3.3	23.8
BID	8.5	3.6	0.0	2.2	0.0
FED	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FIDA	10.0	1.8	0.0	0.0	0.6
IDA	263.3	158.5	164.5	125.3	98.3
KUWAIT	1.1	2.4	0.1	0.4	2.4
NDF	0.0	0.0	0.1	0.0	0.0
NTF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	5.0	0.3	2.6	0.0	5.5
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02.02. Bilateral	919.9	1502.2	402.0	123.7	464.4
1.02.03. Empresas Públicas - Ac. Retrocessão	238.7	189.4	61.3	49.9	17.0
1.02.03.01. Multilateral	37.9	42.6	41.6	38.8	17.0
BAD / FAD	7.2	12.9	15.7	11.2	6.8
BADEIA	0.2	0.0	0.0	0.2	0.0
IDA	28.7	29.7	23.3	27.4	9.4
NDF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	0.2	0.0	2.5	0.0	0.8
Outros	1.6	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.03.02. Bilateral	200.8	146.8	19.7	11.1	0.0
Kuwait	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	200.8	146.8	19.7	11.1	0.0
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Sector Privado	1050.1	878.7	175.7	105.0	920.3
2.01. Grandes Projectos	226.4	164.4	20.0	0.0	765.4
2.02. Outros	823.8	714.3	155.7	105.0	154.9

Compilação: BM

Anexo 40: Desembolsos de Créditos Externos 2016 (USD milhões)

Descrição	I Trim 16	II Trim 16	III Trim 16	IV Trim 16	2016
Total de Desembolsos (1+2)	121.5	149.1	119.7	93.9	469.1
1. Sector Público	72.0	129.2	101.9	61.2	364.1
1.01. Banco	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.01. Multilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FAD	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Administração Pública	72.0	129.2	101.9	61.2	364.1
1.02.01. Créditos para Programas	20.8	0.0	0.0	0.0	20.8
1.02.01.01. Multilateral	20.8	0.0	0.0	0.0	20.8
FAD	20.8	0.0	0.0	0.0	20.8
IDA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.01.01. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02. Créditos para Projectos	36.4	114.3	89.8	52.8	293.4
1.02.02.01. Multilateral	32.1	52.2	40.9	44.5	169.7
BAD / FAD	4.9	4.5	14.3	12.7	36.4
BADEIA	0.0	0.0	0.0	2.1	2.1
BEI	0.0	3.3	0.0	0.0	3.3
BID	0.0	0.0	2.2	0.0	2.2
FED	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FIDA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	26.8	44.4	24.3	29.8	125.3
KUWAIT	0.4	0.0	0.0	0.0	0.4
NDF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
NTF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02.02. Bilateral	4.3	62.1	49.0	8.3	123.7
1.02.03. Empresas Públicas - Ac. Retrocessão	14.7	14.8	12.0	8.3	49.9
1.02.03.01. Multilateral	13.9	5.2	11.4	8.3	38.8
BAD / FAD	2.0	2.7	5.6	0.9	11.2
BADEIA	0.0	0.0	0.0	0.2	0.2
IDA	11.9	2.5	5.7	7.3	27.4
NDF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.03.02. Bilateral	0.8	9.7	0.6	0.0	11.1
Kuwait	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.8	9.7	0.6	0.0	11.1
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Sector Privado	49.5	19.9	17.9	32.7	105.0
2.01. Grandes Projectos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.02. Outros	49.5	19.9	17.9	32.7	105.0

Compilação: BM

Anexo 41: Desembolsos de Créditos Externos 2017 (USD milhões)

Descrição	I Trim 17	II Trim 17	III Trim 17	IV Trim 17	2017
Total de Desembolsos (1+2)	106.8	121.9	224.6	1131.7	1585.0
1. Sector Público	57.0	83.7	209.3	314.7	664.8
1.01. Banco	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.01. Multilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FAD	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Administração Pública	57.0	83.7	209.3	314.7	664.8
1.02.01. Créditos para Programas	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.01.01. Multilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FAD	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.01.01. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02. Créditos para Projectos	50.7	78.3	204.0	314.7	647.7
1.02.02.01. Multilateral	36.5	30.3	44.2	72.4	183.3
BAD / FAD	7.0	2.7	32.5	9.5	51.7
BADEIA	0.0	0.0	0.0	1.1	1.1
BEI	0.0	0.0	0.0	23.8	23.8
BID	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FED	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FIDA	0.0	0.6	0.0	0.0	0.6
IDA	29.5	26.0	10.0	32.8	98.3
KUWAIT	0.0	0.0	0.0	2.4	2.4
NDF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
NTF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	0.0	1.0	1.7	2.8	5.5
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02.02. Bilateral	14.1	48.0	159.9	242.4	464.4
1.02.03. Empresas Públicas - Ac. Retrocessão	6.4	5.4	5.2	0.0	17.0
1.02.03.01. Multilateral	6.4	5.4	5.2	0.0	17.0
BAD / FAD	2.1	4.8	0.0	0.0	6.8
BADEIA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	4.3	0.0	5.1	0.0	9.4
NDF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	0.0	0.7	0.1	0.0	0.8
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.03.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Kuwait	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Sector Privado	49.8	38.2	15.3	817.0	920.3
2.01. Grandes Projectos	0.0	0.0	0.0	765.4	765.4
2.02. Outros	49.8	38.2	15.3	51.6	154.9

Compilação: BM

Investimento Directo Estrangeiro Por País de Origem

2013 - 2017

Anexo 42: Investimento Directo Estrangeiro Por País de Origem 2013-2017

País de Origem	2013	2014	2015	2016	2017		
-							
África do Sul	281.4	115.23	235.98	1,761.81	124.82		
Alemanha	5.2	1.19	0.64	7.47	9.52		
Angola	-	2.36	4.09	1.06	1.03		
Austrália	333.0	218.90	101.96	32.62	20.59		
Argentina	-	-	0.61	0.32	0.11		
Bahamas	8.7	30.57	86.20	37.29	1.49		
-							
Bélgica	0.1	0.40	-	0.13	0.00		
Bermudas	0.5	-	-	0.20	0.23		
Botsuana	0.1	7.14	18.75	10.36	0.91		
Brasil	24.3	20.19	15.48	20.66	10.96		
Canadá	0.1	0.10	0.11	0.02	0.09		
China	35.5	44.81	52.25	33.47	222.43		
Coréia do Sul	60.2	11.85	0.25	1.06	51.04		
Dinamarca	3.8	2.84	0.32	0.17	4.48		
Emirados Árabes Unidos	1,651.9	1,505.39	1,473.55	588.68	555.63		
Espanha	2.1	0.34	2.52	2.68	2.79		
EUA	1,207.1	1,749.82	740.52	286.33	136.79		
Filândia	-	-	-	-	0.15		
França	21.1	9.98	25.91	34.26	18.92		
Guadalupe	-	0.51	-	8.91	1.49		
Hong Kong	4.9	8.97	6.52	-	4.93		
Ilhas Cayman	-	-	-	0.24	0.24		
Ilhas Virgens Britânicas	0.8	43.20	66.92	5.65	22.98		
Índia	898.5	4.30	149.40	4.42	3.00		
Irlanda	0.0	0.22	0.12	-	0.04		
Itália	545.1	476.89	245.34	407.47	204.53		
-							
Japão	70.3	-	10.26	12.92	-	1.21	4.29
Kuwait	0.9	1.35	7.60	13.20	2.73		
Libano	0.1	0.00	6.28	7.98	6.09		
Luxemburgo	-	2.64	-	3.75	4.19	5.78	
Macau	1.7	3.71	2.06	-	1.66		
Malawi	4.7	0.54	-	21.20	1.30	1.75	
Malta	3.2	11.94	1.84	2.43	0.51		
Maurícias	145.5	500.09	440.35	320.23	248.89		
Noruega	382.5	19.89	7.00	5.01	5.58		
Países Baixos	17.9	4.86	2.15	10.34	12.16		
Panamá	0.0	0.27	0.13	-	0.04		
Portugal	171.1	68.47	78.25	79.50	105.60		
Quênia	1.5	3.44	1.66	2.43	1.14		
Reino Unido	39.6	62.17	45.18	25.46	45.54		
Rússia	137.5	-	0.03	0.94	1.06		
Seychelles	-	-	0.80	1.03	0.37		
Suazilândia	-	-	-	-	0.11		
Sudão	-	-	-	-	0.09		
Suécia	12.0	13.62	-	0.30	2.13	2.19	
Suíça	-	3.14	32.25	22.57	15.73		

	5.0					
Suriname	0.6	0.85	0.50	-	0.35	
Tailândia	-	1.06	0.95	0.30	0.46	
Tanzânia	26.7	0.19	1.05	0.51	1.45	
Turquia	0.2	0.07	0.82	27.52	89.81	
Zâmbia	-	-	0.30	1.34	0.45	0.30
Zimbábwe	0.3	0.92	-	0.00	0.16	0.20
Outros	783.0	-	36.8	21.6	110.2	340.3
Total	6,175	4,902	3,866.83	3,881.81	2,293.09	

Compilação: BM/DEE

**Posição do Investimento Internacional
2013 – 2017**

Anexo 43: Posição do Investimento Internacional 2013-2017

Componentes	2013	2014	2015	2016	2017
	-	-	-	-	-
POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL LÍQUIDA	26,276.4	31,878.7	38,504.6	45,851.6	48,511.0
ACTIVOS	8,159.5	9,688.5	9,260.9	8,515.0	10,057.9
Investimento Directo	-10.2	-10.2	-10.2	-10.2	-10.2
Investimento de Carteira	75.3	70.3	52.8	33.3	14.3
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Empleo	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro Investimento	4,902.5	6,556.4	6,745.9	6,520.7	6,755.0
Outro Capital	106.4	107.1	107.0	123.1	131.7
Moeda e Depósitos	4,520.8	5,082.8	5,646.2	5,503.2	6,011.8
Banco Central	30.8	5.6	1.0	6.6	0.2
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Administração Central	940.3	921.1	859.5	675.9	622.6
Outros Sectores	3,549.8	4,156.1	4,785.7	4,820.8	5,389.0
Empréstimos	132.4	121.0	35.2	39.3	35.4
Banco Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	130.3	118.9	33.0	36.8	32.4
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	2.1	2.1	2.1	2.4	3.0
Seguros, Pensões, e Planos de Garantias Padronizadas	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Créditos Comerciais e Adiantamentos	142.9	1,245.4	957.6	855.0	576.1
Outras Contas a Receber	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Activos de Reserva	3,191.9	3,072.0	2,472.3	1,971.3	3,298.7
Ouro Monetário	209.9	209.8	170.2	57.1	181.9
Direitos Especiais de Saque	160.3	147.7	109.3	36.0	21.9
Posição de Reserva no FMI	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0
Outros Activos de Reserva	2,820.7	2,713.5	2,191.8	1,877.2	3,093.8
Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
PASSIVOS	34,435.9	41,567.2	47,765.5	54,366.6	58,568.9
Investimento Directo	19,853.7	24,918.5	29,273.7	35,714.2	38,019.2
Capital e Fundo de Investimento em Acções	4,157.4	4,710.6	6,327.1	7,989.9	8,657.9
Instrumento de Dívida	15,696.3	20,207.9	22,946.6	27,724.3	29,361.3
Investimento de Carteira	799.7	809.3	742.4	548.2	497.4
Capital e Fundo de Investimento em Acções	1.3	1.3	1.3	1.3	1.3
Instrumento de Dívida	798.4	808.0	741.1	546.9	496.0
Banco Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Administração Central	798.2	807.8	740.9	546.7	495.9
Outros Sectores	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Empleo	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro Investimento	13,782.5	15,839.4	17,749.4	18,104.3	20,052.3
Outro Capital	416.2	403.8	448.5	401.8	690.9
Moeda e Depósitos	444.0	466.6	391.6	307.6	350.7
Banco Central	12.6	20.3	28.4	35.6	36.6
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	431.4	446.3	363.2	272.0	314.1
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Empréstimos	12,625.4	14,620.5	15,746.8	16,263.6	17,068.7
Banco Central	183.3	169.4	248.7	208.5	188.1
Instituições de Captação de Depósitos, excepto Banco Central	233.1	243.8	137.3	70.9	180.4
Administração Central	7,564.7	9,511.6	10,611.3	11,171.2	11,843.2
Outros Sectores	4,644.4	4,695.8	4,749.5	4,813.0	4,857.0
Seguros, Pensões, e Planos de Garantias Padronizadas	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Créditos Comerciais e Adiantamentos	296.9	348.5	1,162.5	1,131.2	1,941.9
Outras Contas a Pagar	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Direitos Especiais de Saque (Aumento Líquido de Passivos)	167.6	157.7	150.8	146.3	155.0

Compilação: BM

